

DOCUMENTAÇÃO POSTERIOR À CONFECÇÃO DO TOMBO DE TOXOS OUTOS (SÉCS. XIII-XIV). EDIÇÃO E INVENTÁRIO TOPONÍMICO¹

RICARDO PICHEL GOTÉRREZ (*Universidad Complutense de Madrid*)
PAULO MARTÍNEZ LEMA (*Deustuko Unibertsitatea / Universidad de Deusto*)

RESUMO:

O presente artigo recolhe a edição e o inventário toponímico da documentação latina e galego-portuguesa posterior à elaboração do tomo de Toxos Outos (Lousame, A Coruña), rematado no fim do século XIII (a. 1289), sendo abade dom Sancho Eanes. A documentação antologada para este trabalho teria sido integrada em diferentes espaços do cartulário por vários copistas desde o último decénio do século XIII e durante a primeira metade da centúria seguinte.

PALAVRAS-CHAVE: documentos arquivísticos, galego-português medieval, onomástica, toponímia.

ABSTRACT:

This article offers the edition and toponymic inventory of the Latin and Galician-Portuguese documentation after the compilation of the "Tombo de Toxos Outos" (co. Lousame, A Coruña, Galicia), which was finished at the end of 13th century (around 1289), while Sancho Eanes was the abbot. The documentation that we have collected in this paper would have been integrated in different areas of the cartulary by several scribes since the last decade of 13th century and during the first half of the following century.

KEY WORDS: Archival documents, medieval Galician-Portuguese, onomastics, toponymy.

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste trabalho é oferecer a edição interpretativa e o estudo toponímico da documentação posterior à elaboração do tomo de Toxos Outos (AHN, Códices, L-1002²), mosteiro radicado na freguesia homónima do atual concelho galego de Lousame (A Corunha). Sob a advocação dos santos Justo e Pastor, o cenóbio foi fundado nos inícios do século XII pelos cavaleiros Froila Afonso e Pedro Muniz e, graças à proteção de Afonso VII e da influente família dos Froiaz-Trava, iria atingindo devagar um domínio territorial que abrangeu toda a vertente ocidental do país, chegando inclusive à comarca do Ribeiro, ao Norte de Portugal e à comarca leonesa de Los Oteros. A partir do século XIV a comunidade deu em sofrer um progressivo decaimento refletido na perda de numerosos domínios e na ulterior anexação (por volta de 1475) à ordem cisterciense, sob o controle da abadia de Santa Maria de Sobrado dos Monxes.

¹ Este trabalho integra-se no projeto de investigação «Libros, memoria y archivos: cartularios monásticos del noroeste peninsular (ss. XII-XIII)» (dir. Ana Suárez González, USC), financiado pelo Ministério de Ciência e Inovação de Espanha (HAR2009-09529). *Vid.* Suárez González (2012).

² As imagens do cartulário podem ser consultadas no *Portal de archivos españoles* (PARES): <http://pares.mcu.es/>.

2. O TOMBO DE TOXOS OUTOS E A DOCUMENTAÇÃO POSTERIOR

O tomo de Toxos Outos (ed. Pérez Rodríguez 2004) foi feito no final do século XIII (a. 1289), sob o abadengo de dom Sancho Eanes. O corpo original do cartulário chega até o fólio 192r, no reverso do qual começa uma escrita diferente do resto. Esta primeira escritura é do tipo carolino, enquanto os fólhos finais foram redigidos numa modalidade gótica cursiva de entre finais do século XIII e a primeira metade da centúria seguinte³. Num trabalho anterior (Martínez Lema / Pichel Gotérrez 2009) editámos o conjunto da documentação redigida em (latino-)romanzo galego-português integrada no processo de escolha original do cartulário. Por enquanto, efetuamos a edição e estudo de todos aqueles diplomas selecionados após a finalização do tomo, a maior parte deles datáveis (pela letra) na derradeira década do século XIII ou na primeira metade do século XIV.

Os quinze acréscimos documentais conservados no Tombo de Toxos Outos aparecem tanto nas folhas finais do cartulário (fóls. 192v-196v), como em certos espaços em branco localizados no interior do tomo, especialmente na segunda metade (fóls. 72r, 127v, 141r, 165v e 181v). Em geral, não apresentam qualquer data, exceto o testamento de Leonor Gonçalves (1334, doc. 14), a partição das agras das Condominas (1299, doc. 15) e quatro dos diplomas latinos: 1 (1255), 2 (1119?), 3 (1163) e 6 (1215). Identificamos um mínimo de seis copistas que intervieram em diferentes momentos após a finalização do tomo, em geral, com uma gótica cursiva claramente afastada da do corpo do cartulário, salvante a mão que copia o doc. 1 (talvez a mesma do doc. 5), a mais próxima a ela. Aliás, a mão do doc. 6, para além de hesitante (vid. *infra*), parece uma das mais tardias. Por partes, as parselhas de docs. 2-3 (talvez também o doc. 8), 10-11 e 13-14 foram responsabilidade de tres copistas distintos, e deles a letra das duas primeiras parselhas semelha mais arcaica (finais do séc. XIII – começos do séc. XIV) do que a última (segundo terço do séc. XIV, atendendo à data do testamento de Leonor Gonçalves). Por último, a escritura dos docs. 4, 9, 12 e 15 (provavelmente de mãos distintas) situamo-la dentro da primeira metade desta centúria.

Do ponto de vista tipológico, muitos deles referem uma partição (docs. 4, 5, 11, 12, 13 e 15) ou fazem reconto de um conjunto de herdades (docs. 8 e 10), por vezes como parte de um testamento ou manda testamentária (docs. 2 e 14). Noutros casos, trata-se de uma doação (doc. 1), venda (doc. 3) ou troca de bens (docs. 6 e 9). O doc. 7 reflete um traslado fragmentário de uma resposta pontifícia. No caso da venda de Paio Peres ao mosteiro de Toxos Outos (doc. 3, fóll. 127v), comprovamos como, na realidade, o documento já tinha sido copiado no cartulário com anterioridade (no fóll. 113v), mas, por enquanto, a cópia ulterior resulta ser uma versão mais sintética, como refletimos no confronto da edição.

A maioria destes diplomas foram redigidos em romanço (exceção dos docs. 1-3 e 5-7). O grau de deturpação textual e o hibridismo linguístico patente no traslado de alguns diplomas latinos ao cartulário é significativo no caso do documento 6 (1215), provavelmente a cópia mais serôdia (de meados do século XIV), como já adiantámos: exs. «yabas Johanis Toderiçij, om(n)ji conuenti de monesterio de Tribulis Altis, damos a uobis»

³ Para uma descrição codicológica do cartulário vid. Guajardo-Fajardo Carmona (1989); uma recapitulação em Pérez Rodríguez (2004: 9-12).

(ls. 1-2), «seten casalia, uideliçes de frijguesia de Sancta Ougenia» (l. 3), «doni Ferna(n)di, dito de Carreyra» (ls. 5-6), «quallis casallis damus uobis per tal pleitou que uobis teneatis en vitam uestram» (l. 7), «et a mortem uestra o perdictos casalis seerem libere et quito ao super monesterio» (l. 8), «Et deuemus seer amicos ffidelis ao predicto monisterio» (l. 12), «E non deuemus vnos alios auenire contra istom estormentom en juyzio nen ffora de juyzio» (ls. 13-14), «et per juramenton que unos alios ffaçimus a sancta Dey auangelia et so am dicta pena» (ls. 15-16), «notarius conçilij Noye juratus, presentj ffuy et iscrisis de ueruo a ueruo» (ls. 16-17), «Johanne Iohannis, oueençal de Gomariz» (ls. 18-19).

3. CRITÉRIOS DE EDIÇÃO E PRESENTAÇÃO GRÁFICA

A edição interpretativa destes documentos aqui apresentada visa preservar o máximo possível as particularidades gráficas do texto original. Ao mesmo tempo foram realizados certos ajustes de regularização, focados na atualização do uso da capitalização (maiúsculas e minúsculas), dos sinais de pontuação e da segmentação textual (união e separação de palavras). A seguir descrevem-se algumas questões a respeito dos critérios de edição⁴.

Relativamente à segmentação textual, a regularização somente se efetuou nas formas (des)ligadas por razões fónicas ou gráficas sem qualquer relevância linguística (ex. *atodos* > *a todos*). Porém, conservamos a sequência original do texto em casos como os pronomes enclíticos ou os encontros da preposição com o determinante (exs. *daquelles*, *enno*, *porlos*, *todallas*); por sua vez, os casos de elisão vocálica não previstos pelo estándar atual como contrações foram indicados com apóstrofo (exs. *Bernard' Aras*, *d'Olueyra*). A barra vertical subscrita (<|>) indica a separação original dos elementos constitutivos de certas palavras (exs. *de|mays*, *de|poys*, *quatro|çentos*). De maneira análoga, fazemos constar com o traço inferior (<_>) a ligação de dous segmentos no original por razões de natureza fónica ou gráfica e que pode ser linguisticamente relevante (exs. *aatal* > *a_atal*, *delo* > *de_lo* 'desde o', *pera* > *per_a* 'pela'). No que diz respeito à acentuação, considerámos relevante registrar o emprego das plicas, especialmente quando puder indicar hiato e/ou (des)nasalação vocálica (exs. *Cibráó*, *Colúés*, *consúú*, *Esteuóó*, *ordéés*).

Em relação à apresentação das abreviaturas, assinalámos em itálica todos os desenvolvimentos, embora haja certas sequências cuja expansão resulta, em princípio, inequívoca. Mantemos o traço superior (sinal geral de abreviação) suscetível de indicar nasalidade vocálica ou, por vezes, consoante palatal, e procuramos respeitar a sua localização e alcance na cadeia escrita. Com valor de consoante implosiva, desenvolvemos a opção maioritária do *usus scribendi* (<m> ou <n>). Na resolução de certas abreviaturas das quais não consta a correspondente forma plena ou não é sistemática, fizemos uma pesquisa crítica da informação scripto-linguística fornecida pelo próprio corpus romance do cartulário ou pelo acervo textual do período cronológico que nos oferece o *Tesouro Medieval Informatizado da Lingua Galega (TMILG)*⁵. Às vezes, a existência do traço superior em determinadas formas inseridas nos textos em romance

⁴ Tomamos como referência, especialmente, os trabalhos de Maia (1986: 19-33), Lorenzo (1988 e 2004), Martins (2001: 42-52), Souto Cabo (2008: 19-24), Boullón Agrelo e Monteagudo (2009), Varela Barreiro (2011) e Pichel Gotérrez (2009: 33-67 e 2013).

⁵ Corpus *on-line* realizado no Instituto da Lingua Galega (<http://ilg.usc.es/tmilg/>).

nem implica realmente abreviação, mas reflete a subsistência da tradição gráfica latina (exs. *āno* < ANNU, *dōna*, DOM(I)NA); nestes casos, indicámos a presença do traço em nota. A expansão de algumas formas abreviadas em contexto romance resultou especialmente complexa quando existia um desfazamento entre o símbolo gráfico da abreviatura (de carácter latinizante) e a grafia da forma plena (romance). Devido ao carácter anfibológico deste tipo de abreviaturas (exs. *mon*, *plz*, *tlga*; com traço superior) consideramos pertinente conservar o símbolo gráfico original e expandir os caracteres abreviados segundo o modelo conservador ou híbrido latino-romance (exs. *moneta*, *Pelaez*, *taleyga*).

Por último, usamos na edição as seguintes convenções gráficas: () para os caracteres acrescentados devido a esquecimento manifesto do amanuense, [] para a reconstrução de um determinado trecho em que o suporte está deteriorado ou desaparecido. [...] para o suporte deteriorado e, portanto, o segmento é ilegível, [---] para o suporte mutilado e < > para as leituras duvidosas. A edição segue a orde de aparição dos documentos no cartulário. Indicamos a numeração das linhas e dos fólhos (com indicação do anverso e reverso). No cabeçalho de cada documento incluímos a data (original e cópia), o regesto, a cota arquivística e a referência das transcrições anteriores; no final acrescentamos um apartado de notas ao texto e, quando necessário, por divergência de leituras, um confronto com as edições anteriores (principalmente a de Pérez Rodríguez 2004).

4. EDIÇÃO DOS DOCUMENTOS

1

1255 (cópia de finais do séc. XIII - começos do séc. XIV)

Doação de Nuno Pais ao mosteiro de Toxos Outos de uma sua herdade legítima na freguesia de Luaña.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 72r. Ed.: Salvado Martínez (1991: 203, nº 32), Pérez Rodríguez (2004: 232-233, nº 207⁶).

(I)n Dej nomine, amen. Ego Nunij Paaz, conuersus monasterij Sancti Justi, et omnis vox mea, uobis /² dono Petro, abbas Sancti Justj, et omnis conuentus ejusdem, jn Domino salutem. Placujt mihi et ex mea uo/³luntas vt faciam uobis sicut et facio quartam donacionis jure hereditario jn perpetuum de heredj/⁴tatem meam propriam quem habeo jn terretorjo Loanje sub monto oucto discurrente /⁵ fluujo Tamaris, concurrente ad ecclesiam Sancti Julianj de Luaña jn villare nominato Nauallon. /⁶ Do uobis et concedo omniem hereditatem meam quam habeo et habere debeo jn prefacto vjllare ex par/⁷te matris mee Trudjliis Munjz sicut est determjnatum per suos termjnos antiquos, videlicet ex v/⁸na parte per aquam que decendit de fonte Hominis que vocatur Azurbja, et de alja parte per aquam que /⁹ venjt de fonte Feosinam que vocatur Castjñerou per suos termjnos sicut est conclusum usque /¹⁰ ad termjnos de Cornanda, cum omnibus sujs apendecijs et dereturijs sujs ad ipsum vjllare /¹¹ pertjnentjbus ad montibus et ad fontibus; et est porcio mea que mihi venjt de ipso vjllare vnam /¹² domum et vnum cellarium et

⁶ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 232-322): l. 1 Nunij] Nunus. | l. 5 Luaña] Luanna. | l. 6 omniem] omnem. | l. 9 Castjñerou] Castinneirou. | l. 14 alja medjetas] illa medietas. | l. 15 dono abbatis] domno abbatis. | l. 18 excomunjatj] excommunicati.

duabus cortis pro meo ganato et duabus cortijnjs que sunt /¹³ prope domus dictj vjllare, et de omnibus alijs heredjtatjbus que sunt jn loco jam nominato /¹⁴ medjetatem; alja medjetas de voce Roderico Petri, dicto Vjllarjno, et de uoce Rregoans. /¹⁵

Hanc heredjtatem dono uobis, dono abbatis, et concedo jn perpetuo, et hoc facio pro rremedjo /¹⁶ anime mee et parentum meorum et ut adjuuent vestrjs beneficijs et orationjbus. Si quis ex par/¹⁷te mea vel de extranea contra hoc testamento donacionis mee voluntate factum ad jrrom/¹⁸pendum venerjnt, sint maledictj et excomunjcatj et jn super componat vocj regj centum au/¹⁹reos.

Facta quarta donacionis jn era mjllessima CC^a XC^a IJJ^a. Johannes, testes; Petrus Ordonij /²⁰ clericus, testes; Johannes Munjz, testes.

Et ego Martjnus Johannjs, publicus notarius, qui notujt.

Notas: l. 1 Nunij] Leva traço superior acima do <ij> (cfr. Pérez Rodríguez 2004: 232); também seria possível a leitura «munjus», tendo o traço superior o valor de <us>. | l. 1 Paaz] Leva traço superior em cima das vogais. | l. 15 rremedjo] O <o> aparece entrelinhado. | l. 20 notarius] Ms. not^o.

2

1119⁷ (cópia finais do séc. XIII - começos do séc. XIV)

Mandas testamentárias de Pedro Dias.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 127v. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 433, nº 443⁸).

Era I^a C^a L^a VIJ^a. Ego donus Petri Didaci, cum mea commemoracionem quo/²modo de facultate mea sit mortuus, mando corpus meum sepelire /³ in loco sancto et cetera ad Sanctum Justum de Toius Altus, et mandi ibi me/⁴cum hereditate mea quod ego habeo et habere debeo in villa que /⁵ dicitur Cornanda, et est meo porcione media terciam tota ipsam /⁶ villa quod dicitur Cornanda que est in territorio da fregesia de /⁷ Sancte Marie de Cornanda, et quantum ego habeo in vilarij de Sauoçetij /⁸ et ubicumque quod ego habeo et habere abeo sibi de abolencia quam de gana(n)/⁹cia propter amore Domini mei Ihesu Cristi et pro remedium anime mee et /¹⁰ parentorum meorum facere in perpetuum. Si quis contra hoc uenerit pectet /¹¹ a uobis solidos mille monete forte et sit maleditus de maledicione Dej. /¹²

Joanes qui notuit de mandato Petro Didaci.

3

1163/05/09⁹ (cópia de finais do séc. XIII - começos do séc. XIV)

⁷ Segundo Pérez Rodríguez (2004: 433), a data deve estar mal copiada.

⁸ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 433): l. 1 Petri] Petrus. | l. 5 terciam tota ipsam] tertiam tota ipsa. | l. 7 Sauoçetij] Sauocetu. | l. 10 parentorum meorum] parentum meorum. | l. 11 maleditus] maledictus. | l. 12 Joanes] Johannes.

⁹ Como já se tem assinalado, este documento já tinha sido copiado anteriormente no fól. 113v do cartulário («Carta de Pelagio Petri de Cornada de hereditate sua de Cornanda»); corresponde ao texto número 375 da edição de Pérez Fernández (2004: 377). Ao final da nossa transcrição oferecemos um confronto com a cópia do fól. 113v. Na margem inferior deste fól. copiou-se o começo de uma manda testamentária também em letra posterior á confeção do tombo: «Notum sit omnibus quod ego, donus Petrus Moogo, presbiter Sanctj Julianj da Luana, ob remedium /² anime mee et parentum meorum, facio

Venda de Paio Peres ao mosteiro de Toxos Outos de uma sua herdade na freguesia de Santa Maria de Cornanda.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 127v. Ed.: Pérez Rodríguez 2004: 433-434, nº 444¹⁰.

In Dei nomine. Ego Pelagius Pelagij, dictus Ferus, et omnis uox mea, vobis /² domno Arie, abbas Sanctj Justi, et ceteris fratribus eius dictis monasterii in Domino /³ eterno salutem, amen. Pracuit mihi et mea est voluntas quit facere uobis et /⁴ iam dictis kartam uendicionis de hereditas mea propria quod ego /⁵ habeo et abere debeo in territorio de Cornanda sutus Luana dis/⁶curente a fruuiio quod dicitur Molinus in concurencia Sancte Marie de /⁷ Cornanda in loco predicto Pina Coruera; vendo eidem per suos /⁸ terminos antiquos quod eisidem pertinentis et pertinere debet por /⁹ precio quod mihi bene compracuit, id est, II^{us} marcis argenti puri, /¹⁰ et de precio nec de robore nichil remansit in debito, et faciatis /¹¹ quit fuit uestra uoluntas et ceteris fratribus in perpetuum. Si quis ali/¹²qis contra hanc venerit pectet uobis uel uoci uestre IIIJ^{or} marcis /¹³ de argenti puri et heredi(ta)tis duplata, et carta vendicionis sit /¹⁴ duratura in perpetuum.

Facta carta vendicionis era J^a CC^a J^a et quotum /¹⁵ VIJ^o idus maagij. Ego Pelagius in hanc cartam manus meas ro/¹⁶boro. Qui presentes fuerunt: Petrus, ts. Pelagius, ts. Arias, ts. Martinus /¹⁷ Banba, conf. Ordonius, presbiter, conf. Ordonius Didaci, conf.

Muninus, presbiter, qui /¹⁸ notuit et confirmauit.

Confronto com a cópia do fól. 113v: l. 1 dictus Ferus] om. | l. 2 abbas] abbati. | l. 3 amen] om. | l. 3 Pracuit] Placuit. | l. 3 quit facere] ut faciam. | l. 3 uobis et] uobis. | l. 4 uendicionis] uenditionis sicut et facio. | l. 4 de hereditas mea] de hereditate mea. | l. 4 quod ego] quam. | l. 5 et abere debeo] om. | l. 5 de Cornanda] Cornanda. | l. 5 sutus Luana] sub monte Luania. | ls. 5-6 discurente a fruuiio quod dicitur Molinus] discurrente fluuiio de Molinis. | l. 6 in concurencia Sancte Marie] concurrente ad ecclesiae Sancte Marie. | l. 7 in loco predicto Pina Coruera] om. | ls. 7-8 vendo eidem per suos terminos antiquos quod eisidem pertinentis et pertinere debet] Dono uobis atque concedo omnem meam hereditatem quam habeo de matre mea Tota Municj in prefato valle quantam habuit ibi auia mea aona domina Guncinia siue de auolencia quomodo et de ganantia de illo fluuiio de Mulinis usque ad fluuium Tamaris per suos terminos antiquos per ubi eam potueritis inuenire, cum omnibus suis directuris intus et foris. | ls. 8-9 por precio] pro qua accipio de uobis precium. | l. 9 II^{us} marcis argenti puri] duo marcas puri argenti. | l. 9 quod mihi bene compracuit] quod mihi et uobis bene complacuit. | l. 9 id est] om. | l. 10 de precio nen de robore] de precio apud uos. | ls. 10-11 et faciatis quit fuit uestra uoluntas] habeatis eam et faciatis de illa quod uestre placuerit uoluntati. | l. 11 et ceteris fratribus in perpetuum] om. | ls. 11-12 Si quis aliqis] Sed si ego uel aliquis ex parte mea | l. 12 contra hanc venerit] contra hanc uenerit scripturam. | ls. 12-13 pectet uobis uel uoci uestre IIIJ^{or} marcis de argenti puri et heredi(ta)tis duplata] pariat uobis ipsam hereditatem duplatam et in super IIIJ^{or} marchas puri argenti. | ls. 13-14 et carta vendicionis sit duratura in perpetuum] uobis ipsa hereditatem semper habeatis. | l. 15 maagij] madij. | l. 15 hanc cartam] hac karta. | ls. 15-16 roboro] om. (no seu lugar aparece o sinal de roboração). | l. 17 Muninus] Munio.

cartam testamentj monasterio Sanctj Justj de tota /³ mea hereditate quam ego habeo ex parte patris mej et matris in uilla de Cornanda». Cfr. Pérez Fernández (2004: 378): l. 1 donus] domnus. | l. 1 presbiter] presbiteri. | l. 3 uilla] ualle.

¹⁰ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 433-434): l. 3 Pracuit] Placuit. | l. 3 quit] qui. | l. 9 compracuit] complacuit. | l. 9 II^{us}] II. | l. 13 heredi(ta)tis] hereditatis.

4

s.d. (cópia da primeira metade do séc. XIV)

Partição da herdade de Servia, na freguesia de Vilacova.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 141r. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 485-486, nº 510¹¹).

Esta he a partiçom de Ceruea da uoz de Senras. Partese per meo e dam a mea a Pedro Roueo e a /² seus yrmáós, e a outra mea a Sam Justo. E da mea de dom Pedro Roueo façem /³ quatro, e dam a qarta a Crescom Ramiriz. E da qarta de Crescom Ramiriz façem oyto, e dam hũa /⁴ oytava a Diago Ordonez e a seus yrmaos, e a outra a Pedro Casado e a seus yrmoos, e dam /⁵ outra oytava a Martim de Baleyrom, e dam outra oytava a Joham Eanes de Ceruea, e as outras /⁶ quatro a Ssam Justo.

Notas: l. 1 partiçom] A cedilha aparece por baixo do <t>. | l. 2 Sam Justo] Depois aparece riscado: «e a seus yrmóos» (cfr. a variação *yrmaos/yrmoos* presente neste texto) | ls. 3 e 6 quatro] Aparece escrito «q^aatro» (cfr. as duas ocorrências da forma *qarta* da l. 3). | l. 5 Eanes] Leva traço superior e abrange os dous primeiros caracteres.

5

s.d. (cópia de finais do séc. XIII - primeira metade do séc. XIV)

Partição das herdades que o mosteiro de Toxos Outos tem na vila de Comparada, na freguesia de San Martiño de Canduas.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 165v. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 586-587, nº 641¹²).

(N)oticia et diuisiones heredjtatibus quas habet monasterium Sancti Justj jn vjlla Comparadj, /² facta per domnum presbiterum de Aquis Sanctis et Pelagius Djdacj Leronjo et Djdacus Petrj /³ de Sonjar et Johannes Cresconij, clerjcus de Vjlla Coua, et Djdacus Petri de Gjnes/⁴toso per cartam Sancti Jacobj et juramenta sacro sancta euangelia quam fecerunt. In primjs djujdtur vjlla /⁵ Comparadj nonas et dentur Sancto Justo IIIJ^{or}, vnam de voce Rrolam, secunda de voce Munjonj Mou/⁶ro et de Furtadjno, fratri suo, IIJ^{am} de voze Maria Frodjna, IIIJ^{am} de voze Djdaco Tauro cum filijs sujs /⁷ et de Adosinda Taura, germana sua; de quinque quod rremanent jterum faciant nonas et detur /⁸ Sancto Justo quatuor et djmjddiam, vnjus none quarum vna vendjdit Petrus Tizon de Sarnam et fra/⁹tres suos, et altera fujt de Petrus Gujmarez, et duas de Johannes Cresconij, clerjcus de Vj/¹⁰lla Coua, djmjddiam uero fujt de Maria Fernandez de Eranjo; aljas quatuor et djmjddiam detur /¹¹ voze Fernandj Carou et voce Petrus Petri, dictus Arzon, per djmjddjum.

Notas: ls. 3-4 Gjnestoso] O primeiro <s> aparece entrelinhado. | l. 5 Rrolam] O <o> semelha ter sido reescrito ou corrigido.

¹¹ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 486): l. 1 Ceruea] cernea. | l. 1 uoz] uos. | l. 1 per] por. | l. 3 Ramiriz (2)] Ramiris (2). | l. 3 hũa] hua. | l. 4 Ordonez] Ordonez. | l. 5 Ceruea] Cerucia.

¹² No fól. 141r do cartulário há um documento muito similar a este («De quanta hereditate monasterium ganauit et comparauit in Comparade»); *vid.* Pérez Rodríguez (2004: 484-485, nº 509). Confronto com a edição de Pérez Rodríguez (2004: 586-587): l. 2 Sonjar] Somar. | l. 6 voze] voce. | l. 9 Johannes] Johanne.

6

1215/09 (cópia de mediados do séc. xiv)

Troca entre o mosteiro de Toxos Outos e Paio Marinho de umas propriedades na freguesia de Ribeira.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 181v. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 485-486, nº 729¹³).

Nouerint vniuersi quod nos, yabas Johanis Toderiçij, om(n)i conuenti de monesterio de Tribu/²lis Altis, damos a uobis, dono Pelagij Marinus, (et) uostra uxore dona Maior Ffernandj /³ Churichaa, seten casalia, uideliçes de frijguesia de Sancta Ougenia de Dayam Mayor: /⁴ quatuor casalie com suam vineam et tres casalijs en Dayan Mayor, quallis casalia /⁵ ganauerymus de donj Petri Rederiçj, prior de Saris, et de doni Ferna(n)di, dito de /⁶ Carreyra, milles, et de doni Ffernandi Rabinadez et de doni Petri Pellagij /⁷ de Sados; quallis casallis damus uobis per tal pleitou que uobis teneatis en vitam uestram, /⁸ et a mortem uestra o perdictos casalis seerem libere et quito ao super monesterio et /⁹ so pena de mill morabitanos legionesis.

Qua prouter ego, dona Maiori Ffernandi, /¹⁰ damos uobis, donus adbas, e a conuenti ei[us]dem monisterio, vno casale en /¹¹ Outom et alio casale populato en Calreo Mediano et alio casale et /¹² medio en C<u>res. Et deuemus seer amicos ffidelis ao predicto monisterio et /¹³ ajudare et anpar(ar)e et deffendere a mortem et a uitam. E non deuemus /¹⁴ vnos alios auenire contra istom estormentom en iuyzio nen ffora de iuyzio; /¹⁵ et per juramenton que unos alios ffaçimus a sancta Dey auangelia et so am /¹⁶ dicta pena.

Ego, Didacus Iohannis, notarius conçilij Noye juratus, presentj /¹⁷ ffuy et iscrisis de ueruo a ueruo.

Testes: Martinus Dia<s>, mercador de Noye; Martinus Pelagij, /¹⁸ dictus Fol; Jullianus Petri de Noye, Petrus Muniz de Noye, Johanne Iohannis, /¹⁹ oueençal de Gomariz; Ffernandus Martiz de Lousame, Petrus Martiz de Uilla Coua. /²⁰

Era M^a CC^a L^a IJ annos et quotum <seis> idius setenbris.

Notas: l. 2 uxore] Leva traço superior. | l. 5 Ferna(n)di] A última letra semelha ter sido raspada. | ls. 9 e 16 pena] Leva traço superior (na primeira sílaba). | l. 10 ei[us]dem] Ms. eisiudem. | l. 14 ffora] Leva traço superior.

¹³ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 652-653): l. 2 uostra uxore] tui uxore. | l. 3 frijguesia] friiGRESIA. | l. 4 com suam vineam] con sua vinea. | l. 4 quallis] qua illis. | l. 5 Rederiçj] Roderici. | l. 7 uobis teneatis] illis teneatis. | l. 8 perdictos] perditos. | l. 10 adbas] abbas. | l. 12 C<u>res] Cares. | l. 14 vnos] nos. | l. 14 istom estormentom] istem estormentom. | l. 15 per juramenton] per instrumentum. | l. 15 ffaçimus] facimus. | l. 15 Dey auangelia] Dey euangelia. | l. 16 Iohannis] Iohannis. | l. 16 conçilij Noye] concilie Noye. | l. 16 presentj] presente. | l. 17 Martinus Dia<s>, mercador de Noye] Martinus Didaci, mercador de Noya. | l. 18 Petrus Muniz] Petrus Moniz. | l. 19 Gomariz] Gomariz. | l. 19 Ffernandus Martiz] Fernandus Martini. | l. 19 Petrus Martiz] Petrus Muniz. | l. 20 <seis> idius] (...) iduus.

7

s.d. (cópia da primeira metade do séc. XIV)

Resposta pontifícia sobre o pagamento dos dízimos por parte dos mosteiros beneditinos e cistercienses.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 192v. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 697, nº 788¹⁴).

Ex parte tua ad nos noueris peruenise quod albi monachi et nigri et quidam alij religiosi ecclesias tue /² iurisdictioni redditibus decimarum occasione priuilegiarum que Sede Romana indulget ecclesia spoliare /³ presumunt, sane nolumus te latere quod predecesores nostri fere omnibus religiosis decimas /⁴ laborum suorum concesserant, se predecesores noster a retinendis solis fratribus uel subtilius exaluniant in /⁵ dulxit ceteris uero ut de noualibus suis que propriis manibus uel sumptibus exalumpnient et de nutrimentis /⁶ animalium suorum et de ortis suis decimas non persoluant quem sumus superius in mitati quare hij quibus hoc i[n]dictum /⁷ est ac [...]sione decimas de alijs rebus ecclesia sue possum sutrae uel sibi ali quod ulterius amicare. /⁸

Quod per[...]s uocabulum inteligi debeat tua fraternitas requisiiuit licet autem quidam dixerint quod /⁹ nouale sit terra premissa que anno cessat alijs asserentibus quod exsista que arboribus stirratis a cultum /¹⁰ rreditur fieri nouale dicatur quarum utraque interpretatio ex ciuilibus legibus colligatur, nos tamen inquisitorum /¹¹ tue taliter respondemus quod [...] credimus predecesorum nostrorum intencionem fuisse cum pijs locis in /¹² dulgenciam de noualibus concesserunt ut nouale intelligerint agrum de nouo ad cultum rredautum de /¹³ quod non extat memoria quod aliquando cultus fuisset se [...]e quod libet tali nouali credimus eas indulgen[.] /¹⁴ fore concessam [...] de illo [...]xat cuius dezimum religiosus potest [...]tus absque grau[.] detrimento parochial[.] /¹⁵ ecclesie de[.]tinere [...] sit locus sepe incultus de quo parrochiales ecclesie magnos perceperint facians decimarum /¹⁶ prouentus.

Notas: l. 4 concesserant] Leva traço superior redundante em cima do segmento <-nt>. | l. 5 exalumpnient] O segmento <ie> aparece entrelinhado. | l. 6 persoluant] Leva traço superior redundante em cima do segmento <-nt>. | l. 9 premissa] O primeiro <s> semelha ter sido objeto de correção.

8

s.d. (cópia de finais do séc. XIII – primeira metade do séc. XIV)

Reconto das herdades que o mosteiro de Toxos Outos tinha entregues a cavaleiros.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 193r-194r. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 697-699, nº 789¹⁵).

¹⁴ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 697): l. 10 colligatur] colligite. | l. 10 inquisitorum] inquisicione.

¹⁵ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 697-699): l. 1 Estes [ssom] os casaes] Estes (...)isaes. | l. 1 teem] tenen. | ls. 1, 6, 8, 29 moestiro] moesteiro. | l. 1 Sam Justo] Sancto Justo. | ls. 1-2 e outros hoomees] (...). | l. 2 Traua] (...). | l. 3 Borneiro] Borneneiro. | l. 3 in lugar] in lu(...). | l. 4 da ygrega] aa ygregaa. | l. 4 rende] (...). | l. 5 ffuy] foy. | l. 5 Goncaluet] Gonzaluez. | l. 5 Gora IJ casaes] Gera II cas(...). | l. 6 dom Pe[dro] Candêel] don (...)does. | l. 6 Crescom Martiz] Crescon Muniz. | l. 7 Ssa[rram]eo] San Christouoo. | l. 7 freegegia] freygegia. | l. 8 teue] tene. | l. 8 teueo] teneo. | l. 8 Bernard' Aras] Bernald Arias. | l. 9 [A]rmentar] (...)mentar. | l. 9 Cernado] Cornado. | l. 10 que teue] (...). | l. 10 en prazo] en preyto. | l. 10

Estes [ssom] os casaes e as herdades que teem do moestiro de Sam Justo caaleyros e outros /² hoomees.

Primeira¹mente J casal en Traua que tem Goncaluo Perez de Ribeira /³ e outros seus parentes de Chamim. Jtem en Borneiro J casal que tem Lopo Tinoso in lugar /⁴ que chamam Paacos. Jtem da ygrega de Santa Cezia e da uila J doezema que rende XV soldos de leoneses; /⁵ temna a moler que ffuy de Joham Gonzaluez e parte de Joham Goncaluet. Jtem en Treos e en Gora IJ casaes /⁶ que teue do moestiro dom Pe[dro] Candëel e dom Crescom Martiz de Lamas. Jtem auemos parte na /⁷ ygrega de Traua e de Ssa[rram]eo. Jtem no couto de Jalas en Randufe en freegegia de Santa Coomba /⁸ I casal que teue dom Joham [...]ra, e al teueo dom Bernard' Aras do moestiro. /⁹ Jtem en Nemancos [--A]rmentar J casal que tem Martim Marino. Jtem en Cernado in Salgeyros J ca/¹⁰sal que teue [...]ego, e teemno ora seus fillos en prazo e as mais das searas de Gestreue. /¹¹ [...] outras meas destas ssearas téénas Fernam Gago e sua moler fila de Pay Fagino sem /¹² parte. Jtem en Mentiraes tem Fernam Fiel a erdade que teue Pay Fagino. Jtem en Uilar Seco J^o /¹³ casal que tem Affonso Rabao sem prazo a nosso prazer e o nosso quinom da egrega de Toua. Jtem en Sar IJ casaes. /¹⁴ Jtem a herdade que mandou dona Moor Fernandez Brandonas, e temna a moler que fuy de Joham Goncaluet. /¹⁵

Jtem en Carnota e en outros lugares e en Celtigos tem Esteuóóm Rodriget e sa moller primei/¹⁶ramente in frigegia de Sam Mamede a mea da uila de Parada e IJ casares en Pineyros e J dos /¹⁷ paacos, J uillar que fezerom ontre Parada e Pineyros. Jtem J casal en Canedo. Jtem en fregegia de Ua/¹⁸ladares J casal en Geedil. Jtem na uila do Monte J casal. Jtem en Mastontam IJ casares. Jtem en Reue/¹⁹le a sesta da uila. Jtem en Ribadesar I casal en Ual Booa a par d'Aspij. Jtem en Riba de Sar a herda/²⁰de que fuy de Pedro Boo. Jtem en Bornale IJ casares. Jtem en Tale IJ casares. /²¹

Jtem en Ssyues IIIJ casares que tem Fernam Falcom. Jtem tem esse Fernam Falcom en Sam Salvador de Bastaua/²²les IJ cas(a)res e as casas e as uinas e quanto y auiam e gaanarom seu padre e sa madre; e tem J /²³ casal en Auanqueyro e tem outra herdade en Maronas. /²⁴

Gestreue] Gestreus. | l. 11 Pay Fagino] Pay Farino. | l. 12 Mentiraes] Metiraes. | l. 13 sem prazo a nosso prazer] sembrao a noso prazer. | l. 13 egrega de Toua] ygrega de Coua. | l. 14 Goncaluet] Gonzaluet. | l. 15 sa moller] sua moller. | l. 17 Pineyros] Pineyro. | l. 18 Mastontam] Mastoncan. | ls. 18-19 Reuele] Reuordelo. | l. 22 sa madre] sua madre. | l. 24 Azenço] Azonço. | l. 24 auemos] auemus. | l. 25 que fezemos dos Ssesmondes] que fezemos dos Ossesmodos. | l. 27 sem prazo] (...). | l. 27 noas] nonas. | l. 29 fuy] (...). | l. 30 [...]sam Pedro Martiz de Larino J casal sem prazo] (...) de Larano I casal sen (...). | l. 30 mandou] vendeu. | ls. 30-31 Ruy Fer[nandez] de Ssaz] Ruy (...). | l. 31 Sam Migel] Sam (...). | ls. 32-33 duzeas de puluos e de pixo[tas]] duzeas de puluos (...). | l. 33 e seus jrmãos IJ ca(sa)res] et seus iramos II cares. | l. 34 ssa uilla] esa uilla. | l. 34 Uilar Pando] Uilar Prado. | l. 34 Bornale] (...). | l. 35 en Minortos e en Crões e en Cambono IJ] en Minnortos herdades. | l. 38 Jtem en <Torea> IJ casares [...]e as Searas] ltem (...). | l. 39 Jtem en Barquala en] (...). | l. 40 e en Tunis] et en (...). | l. 40 quinões] quinoes. | l. 43 Sespoom] Sespoo. | l. 43 Jtem en Meeytes na Ssomoca] ltem en Meeytes nassomeco. | l. 45 con todas aquelas] contadas aquelas. | l. 46 Meomam] Meoniam. | ls. 47 e 60 per] por. | ls. 48-49 J casal que tem per forca] I casal. ltem ten per forca. | l. 52 Gião Martiz] Giau Martini. | ls. 52-53 e ora temna Martim Giançe e Pedro Marino sem prazo] et ora tenna Martin Giançe et por el Martino Senrrazon. | l. 53 Ranoya] Banoya. | l. 54 Rica Martiz] Rica Martini. | l. 57 Ffernam Martiz] Fernan Martini. | l. 58 Goncaluet] Goncaluez. | l. 61 Goncaluo en Beyro] Gonçaluo Embeyro. | l. 61 que era tamano] que eran tamanos. | l. 64 Tareyg' Oanes] Tareyga Anes. | l. 66 teem] ten.

Jtem en Azenço tem Afonso Leue I casal. Jtem en Olueira auemos a oytaua da ygrega e outros gaanos /²⁵ que fizemos dos Ssesmondes e doutros. Jtem en Agar ho erdamento que teuerom os Bofinos. Jtem a mea /²⁶ [...] de Louro que teem os Gordos. Jtem a terça de Fornijs que tem Ruy Fernandez e Fernam Gordo /²⁷ [...] sem prazo e outros. Jtem en Uilar de Costa VIII noas e mea da meadade de Uilar de /²⁸ [...]na Ruy Fernandez; e teuea ante dom Ssarazeo e Ffernarn Eanes, e a quarta dessa vila que /²⁹ fuy de [...] Costeyro e de ssa germandade, a qual teue do moestiro cortesia. /³⁰

[...]sam Pedro Martiz de Larino J casal sem prazo. Jtem IJ casares que nos mandou Ruy Fer/³¹[nandez] de Ssaz en fregegia de Louro por outro concambeo. Jtem a mea da ygrega de Sam Migel [...]es /³² [...] uoz dos Fachaes en Louro, herdade que rende duzeas de puluos e de pixo/³³[tas ---]ota e seus jrmãos IJ ca(sa)res en Seres e en [...] herdade de Pedro Ana[...] /³⁴ [...] herdades en ssa uilla de Lestom e en Uilar Pando IJ casares. Jtem Bornale G[...] /³⁵ Jtem en Berres IJ casares e mays. Jtem en Minortos e en Crões e en Cambono IJ [...] /³⁶ [.....] Carnota. /³⁷

[Estas som] as herdades que tina dom Pedro Paez. Primeyramente en terra de Carnota J casal de [...] /³⁸ [...] casares en [...] en [...]eyros. Jtem J casal en Louro. Jtem en <Torea> IJ casares. /³⁹ [.....] e as Searas. Jtem J casal en Taras. Jtem en Barquala en /⁴⁰ (fol. 193v) Auro e en Tunis IJ casares. Jtem J casal en Geesto e os quinões das ygregas de Linayo e d'Olueira. /⁴¹ Jtem IJ casares en Malou que tem sem prazo. /⁴²

Enno arcybjspado herdade en Uerdua. Jtem na Luana J casal que a nome Ssenrra. Jtem IJ casares /⁴³ en Fereyros en fregegia de Sam Uicenco de Sespoom. Jtem en Meeytes na Ssomoca J casal. /⁴⁴

Jtem en Dayam e en Vila Noua VII ca(sa)res e en Casal d'Acor e as searas e os paacos e as casas e as /⁴⁵ vinas con todas aquelas que y dom Pedro Paet auia e gáánuo. Jtem na fregegia de Santa /⁴⁶ Maria d'Olueyra IJ casares, conuem a saber: en Olueyra e en Meomam e em Pedroucos e en outros /⁴⁷ lugares per a fr(e)gegia. /⁴⁸

En Tale I casal que tem Martim Franquino. Jtem en Steyro enno Mayo J casal /⁴⁹ que tem per forca Tareyga Oanes. /⁵⁰

Jtem em Olueyra de Pestomarcos téen os Tofinos herdades (en) Espinaredo e en Reerit e en Vy/⁵¹lauerde e en outros lugares na fregegia. /⁵²

Jtem (en) Luana teue dom Gião Martiz a uyla de Sonar, e ora temna Martim Giançe e Pedro Marino sem /⁵³ prazo e filam ende o pam. Jtem tem Martim Giançe J casal en Francelos e a nossa partida da Ranoya. /⁵⁴

Jtem tem Rica Martiz, moller que fuy de Lopo Lias, as herdades e as casas e as uynas en Outeyro que te/⁵⁵ue Lopo Lias e de que se nos quitou a morte. /⁵⁶

Jtem tem Ruy Goncaluez ena meya en Bauenço IJ casares sem prazo. Jtem en Peros a mea /⁵⁷ da uila de Pineyros que téem filios de dom Ffernarn Martiz e Ruy Goncaluet. Jtem tem esse Ruy /⁵⁸ Goncaluet en Cornanda o que tijna Domingo Betofe. /⁵⁹

Jtem teem os Beseços forcada as duas partes da uila de Pousada e outras herdades en /⁶⁰ Mato e en outros lugares per_a fregegia. /⁶¹

Jtem Goncaluo en Beyro a herdade que fuy de Pedro Beseco e nos vilares que era tamano como /⁶² a de Martim Beseco. /⁶³

Jtem tem Pedro Marino. /⁶⁴ (fol. 194r)

Jtem tem Ruy Fferna(n)det de Ualadares e sua moler Tareyg' Oanes. /⁶⁵

Jtem tem Martim Garcia. /⁶⁶

Jtem teem en Noya.

Notas: O documento começa com uma letra capital em tinta vermelha (de duas linhas de altura); as ls. 2, 42 e 48 também possuem uma maiúscula inicial de traçado vermelho. A cor encarnada também se usa para a inicial da forma «Item» e para os sinais de parágrafo (§). | l. 7 parte] A mesma forma é depois repetida. | l. 9 Salgeyros] O <y> aparece entrelinhado. | l. 10 mais] Entre o <a> e o <s> foi riscada uma letra com tinta vermelha. O <i> está entrelinhado. | l. 12 teue] O <-e>, em tinta vermelha, foi entrelinhado. | l. 13 en] A mesma forma é depois repetida. | l. 19 Booa] O segundo <o> aparece entrelinhado. | l. 32 rende] A seguir há um pequeno espaço em branco. | l. 33 e en [...] A sequência semelha ter sido apagada. | l. 39 en] A mesma forma aparece repetida no começo da linha seguinte (fól. 193v). | l. 40 ygregas] O <a> aparece entrelinhado. | l. 41 Jtem] Na margem esquerda uma mão posterior escreveu «[---] en Mallou». | l. 43 en Fereyros] Na margem esquerda uma mão posterior escreveu «[---] en Meeytes». | l. 47 fr(e)gegial] A seguir há um espaço em branco equivalente à altura de cinco linhas aprox. | l. 48 Mayo] A mesma forma é depois repetida. | l. 53 prazo] Na margem esquerda uma mão posterior escreveu «[---] Françelos e Rranoija». | l. 63 Marino] A partir daqui não se escreve mais nada nesta página. | l. 64 Oanes] O <O> aparece entrelinhado.

9

s.d. (cópia da primeira metade do séc. XIV)

Relato da troca e compra que o mosteiro de Toxos Outos fez com a família dos Tofinos de uma parte da igreja de San Vicente de Augasantas.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 194r. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 699-700, nº 790¹⁶).

Por₁que os fillos de Fernam Tofino non quiserom presentar a mea oytava de Sam Vicenço d'Agua Santa /² de que leuauam a renda e diziam que eram en jur de presentar de toda esa oytava, e faziam a Sam Marfio /³ e a Sam Justo e aaos clerigos que tijnam esa yglia moyto mal e moytas penoras; e eu, Afonso Diaz, conselley /⁴ aoo abbade don Sancho que a comprase a dona Toda, moller que foy de Fernam Tofino, esa oytava que le perteeçia de parte /⁵ de sa madre, dona Guina, moller que foy de Pedro Steueẽz da Rua Noua. E Pedro Fernandez Tofino, que era sou fillo, gaanou /⁶ a de sa madre per boas cartas e quanbeoa conno dito abbade esa mea oytava e quanto mays auia na dita yglia por hũu /⁷ quasal en Uillauerde que est en Olueyra. E de₁poys pasado hũu tempo comproo ese abbade ese quasal a ese Pedro Fernandez. /⁸ De₁mays ar soube Affonso Diaz que esa oytava que staua sen tijdoo, e demandoa a Diago Fernandez a₁atal auijca que a /⁹ partirom anbos per meo per Pay da Cana. E o abbade de Sam Martino nonqua y ouue renda nen outro por el, mais /¹⁰ San Justo leua a renda que la mea oytava (sic). Jtem comprou o abbade de Sam Justo, dom Sancho, enesta méésme /¹¹ oytava J^a teyga e mea de IJ donas de míjço. Jtem oy dizer que o moéésteyro de San Justo auia IJ talleygas e mea de /¹² uoz dos Carpanchos.

Notas: l. 1 Vicenço] Leva traço superior. | l. 4 Sancho] Leva traço superior. | l. 6 yglia] Esta forma aparece entrelinhada.

¹⁶ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 699-700): l. 2 Marfio] Martino. | l. 3 yglia] yglesia. | l. 4 perteeçia] perteeñcia. | l. 5 Steueẽz] Steuees. | l. 5 sou fillo] seu fillo. | l. 6 boas] boas. | l. 6 yglia] ygresia. | ls. 6 e 7 hũu] huun. | l. 8 soubo] soube. | l. 8 tijdoo] tidoo. | l. 8 Fernandez] Fernandes. | l. 8 auijca] auinça. | ls. 8-9 a partirom] partiron. | l. 10 la mea oytava] ha mea oitava. | l. 11 teyga] teeyga. | l. 11 oy dizer] oy diser. | l. 11 talleygas (ms. <tl> com traço superior)] teeygas.

10

s.d. (cópia de finais do séc. XIII - começos do séc. XIV)

Notícia das herdades que tinha Marinha Eanes pelo mosteiro de Toxos Outos.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 194r. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 700, nº 791¹⁷).

Esto tyna de nos donna Marina Oanes, moller que ffuy de Joham Gonçaluet de Ssat: en Parada /² o que y a ho moestycro, e en Carnota e hũu quasal na ffreegygia de Sant' Ougea de Maraçicos, e a renda /³ de Ssanta Çeçya de Ssoneyra, a qual este LX soldos, e hũu quasal nas Espygas, e teedes y outro casal nas Espygas que chamam /⁴ de Val Boo e en Ryba de Sar de Çeltygos ha herdade que fuy de Pero de Soneyra e a herdade que fuy de voz dos /⁵ crerygos, saluo agros apartados que el mandou a hũa ssua ffylla.

Notas: l. 1 tyna] O copista escreveu primeiro <te-> e depois emendou a <ty->. | l. 2 Oanes] O <a> aparece entrelinhado.

11

s.d. (cópia de finais do séc. XIII - começos do séc. XIV)

Partição de uma vila no concelho de Brión.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 194v, nº 792. Inédito¹⁸.

Esta est a partiçom da uila do quasar quada [...] /² [...] conuem a ssaber de Ssam Fíjz de Bryon [...] /³ [...] toda a uyla ffazem quatro [...] hũa quart[a ...] /⁴ uos e ffillen as ovtras tres quartas e partamnas [...] /⁵ meadade a Pay Gossendendez (sic); e desta meadade [...] /⁶ ffazem çinque e dam hũa quinta a Sam Justo. Item [...] /⁷ dauam hóós Estreyros e ffazem deles xeys (sic) e da[...] /⁸ a Ssam Justo a montes e a ffontes en totalas [...] /⁹ q[u]asas e quasayos. Item a quasa en que mora Pedro [...] este [...] /¹⁰ [...] Martiz.

12

s.d. (cópia da primeira metade do séc. XIV)

Lembrança da partição de umas herdades de João Dias.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fols. 194v-195r. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 701, nº 793¹⁹).

¹⁷ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 700): l. 1 Gonçaluet de Ssat] Gonçaluez de Sat. | l. 2 moestycro] moesteyero. | ls. 2 e 3 hũa] huun. | l. 5 que el] quel. | l. 5 hũa ssua ffylla] huua sua fylla.

¹⁸ Pérez Rodríguez (2004: 700-701, nº 792) considera o documento ilegível.

¹⁹ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 701): l. 1 Esta est a renbrança] Esta est lenbrança. | ls. 1-2 Johan Diaz] (...)dias. | l. 2 partesse] parteeo. | l. 2 e destas terças leua Ffernarn Pelaes] et destas terças (...) Fernan P(...). | ls. 3 y 4 Pero (ms. <po> com traço inferior)] Pedro. | l. 4 Affonso] Affon. | ls. 4-5 o sseu quinom [...] por [...] dinejros, o qual quinom era a terça] (...) outro quinon era terça. | l. 6 Dominga Oanes] Dominga Eans. | l. 6 toda a herdade] toda herdade. | ls. 7-8 e de Ffernarn Pelaes] (...). | l. 8 que conprey] que comparon. | ls. 8-9 Ffernarn Carul<e>te en aquel auoengo] Fernan (...)te (...) auoengo. | l. 10 maceeyras] (...)eyras. | l. 10 Martim Ffernandes] Maria Fernandes. | l. 12 enteyros e hũa] (...) huun. | l. 13 e partimollo anbos per meo] et jaz (...) per meo. | l. 14 a cortella] (...). | l. 14 hũa] huun. | l. 14 uerde] verdeal. | l. 14 esta na riba do ssouto] esta (...) da (...). | l. 15 Lagẽa Negra quantos] Lagea (...). | l. 15 agro]

Esta est a renbrança da herdade de [...]se de Johan /² Diaz; partesse en terças e destas terças leua Ffernarnam Pelaes [...] /³ terça e da outra terça he de Pero Gago e Johan Treu e [...] Gago [...] /⁴ gaanou Johan Treu de Pero Gago e d’Affonso Gago o sseu quinom [...] /⁵ por [...] dinejros, o qual quinom era a terça. Jtem conprou Johan Treu [...]ssen [...] /⁶ a ssua moller Dominga Oanes o sseu quinom. Jtem conprou toda a herdade de dom /⁷ Aras e Truyle Aras, ssaluo o terço que he de ffilla de Giau e de /⁸ Ffernarnam Pelaes. Jtem da herdade de don Aras e de Truyle Aras a terça que conprey a Ffernarnam /⁹ Carul<e>te en aquel auoengo chantey eu. /¹⁰

Jtem as maceeyras da caal de _lla cassa de Martim Ffernarnandes que ffoy [...]a caal /¹¹ de todo [...] Jtem da(s) castanas no villar VI castineyros [...] /¹² enteyros e hũu castineyro Goncaluo. Jtem de ssouto do villar [...] /¹³ [...] de meu yrmáo Ffernarnam Pelaes e partimollo anbos per meo. /¹⁴ Jtem a cortella do villar hũu castineyro verdeal que esta na riba do ssouto. /¹⁵ Jtem na Lagã Negra quantos y estam enteyros e estam enno agro que ffoy [...] /¹⁶ de [...]. Jtem aa nespereyra na riba do rego dous castineyros enteyros /¹⁷ [...] de Diago Meala de _llos castinejros que ffez Domingo [...] /¹⁷ [...] regos aa çima da careyra per [...] para /¹⁸ [...] parte e da outra dos que passan [...] todos sson[...] /¹⁸ [...]eyros estam tres castineyros na riba do rrio [...] Ssam /¹⁹ [...] dous que estam na çima do ssouto per hu [...] /²⁰ [...] Jtem [...]porto [...] /²¹ [...]eyra [...] /²² (fol. 195r) [...] de Giau e ssom enteyros. Jtem no Rego da Aueleyra [...] /²³ [...] e estam. Jtem na nespereyra e ss<áá> a nespereyra quantos nouos y [...] /²⁴ [...]s dos vellos con meus yrmáo. Jtem en Cũes a herdade que ffoy de Martim Ffernarnandes [...] /²⁵ Johan Ffernarnandes que ffoy nosso <frade>.

Notas: l. 2 partesse] Em cima do <p> há um sinal abreviativo redundante (<a> sobreposto). | l. 6 don Aras] Ms. «donaras» com traço superior. | l. 18 parte] Em cima do <p> há um sinal abreviativo redundante (<a> sobreposto).

13

s.d. (cópia da primeira metade do séc. xiv)

Partição da vila de Bralo, na freguesia de Augasantas.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 195r. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 701, nº 794²⁰).

Partiçom da villa de Uerallo. Da herdade de Pero Mouro fazem quatro e dem a quarta aos Prisóés e a quarta [...] /² [...]telláá, e a quarta de Marina Souteláá partena per meo e da medade saqem a sesta e as çinque sextas demna /³ aos Prisóés para aquella outra quarta. Jtem da outra medade que fica dem a quarta e oytaua a Gosem Diaz. Jtem /⁴ a oytaua que fica leuá_á voz de Martim Giançe na herdade e non enno chantado.

(...). | l. 16 na riba do rego] aa riba do rego dosu. | l. 16 Meala de _llos castinejros que ffez Domingo] en cada dellos castieniros que (...). | l. 17 da careyra] do careyru. | l. 18 parte e da outra dos que passan] parte (...) do que pas(...). | l. 19 na çima] (...)jima. As cinco últimas linhas (ls. 20-25) não se transcrevem na edição de Pérez Rodríguez.

²⁰ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 701): l. 1 Pero] Pedro. | l. 1 Prisóés] Pisoos. | l. 2 medade] medad. | l. 2 çinque] çinço. | ls. 2-3 demna aos Prisóés] denna (...)soes. | ls. 3-4 Gosem Diaz. Jtem a oytaua] Gosem (...). | l. 4 que fica leuáá] que fique leure. | l. 4 e non enno chantado] et enno chantado.

Notas: l. 2 partena] Acima do <p> há um sinal abreviativo redundante (<a> sobreposto). | l. 2 meo] Leva traço superior.

14

1334/08/06? (cópia do séc. XIV)

Testamento de Leonor Gonçalves de Zas.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fols. 195r-196r. Ed.: López Ferreiro (1868: 158-159²¹), Pérez Rodríguez (2004: 702-704, nº 795²²).

Era M^a CCC^a LXXII e quotum V[!?] dias d'agosto. Conussçuda coussa seia a todos *que eu, dona Lionor Gonçalves, filla que foy de Johan Gonçalves [de] /² Saz, sintindome doente de meu corpo pero con todo meu siso e entendemento, mando mña alma a Deus que a comprou [con o] /³ seu sange precioso, e rogo e peço aa sa madre Santa Maria que seia mña auogada. Et mando meu corpo deitar enno ci[miterio] /⁴ de Santiago en aquella capella que eu fiz, e mando y con[migo] hñu calez dñu marquo e meo de prata e o meu [breuiario. Item] /⁵ mando y hñu par de panos quaes os eu ouuer a tenpo de mina morte, e mando a mina cama ao espital de /⁶ Santiago, conuem a saber hñu almadrake e hñu chomaço que teño aa cabeceyra e duas faceyroas e hña colcha e duas saua[as]. /⁷ Item mando que o outro meu quinom dos panos e da roupa que o aia Paay Marino quando casar e parta por mjn. Item mando ao /⁸ moesteyro de Bonauat quatroçentos morauedis*

²¹ Pontualmente acudimos a esta transcrição para incluímos alguns trechos hoje perdidos, ou ilegíveis pelo processo de deterioração.

²² Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 702-704): l. 1 V[!?] [seis]. | l. 1 Conussçuda coussa] Cunusçuda coussa. | l. 1 Lionor Gonçalves, filla que foy de Johan Gonçalves] Lionor Gonçales, filla que foy de Johan Gonçalves. | ls. 2, 29 mña] mia. | l. 3 seia mña] sea mea. | l. 3 Et mando] mando. | l. 3 ci[miterio]] [çemitario]. | l. 4 aquella] aquela. | ls. 4, 5, 6, 25, 34, 63 hñu] huun. | l. 4 dñu] duun. | l. 4 meo] medeo. | l. 5 quaes os eu ouuer] quaes eu ouuer. | l. 5 e mando] item mando. | l. 6 teño] tenno. | ls. 6, 11, 13, 26, 28 hña] hua. | l. 7 que o aia Paay] que a min Paay. | l. 8 quales deuem] que lles deuo. | l. 8 elles façam o que ouuerem] [elles que] façan o que ouuer. | l. 9 e aas donas] das donas. | l. 10 frijgisia] frigrisia. | ls. 10-11 me façam fazer] [me] façan [dizer]. | l. 12 a dita frijgisia] toda a frigisia. | l. 13 que me façan] que façan. | l. 16 casaes] casares. | l. 16 Sam Mame[de]] Sam M(...). | l. 18 herdade] (...). | l. 18 ffrijgisia] [ffrigissia]. | l. 18 Corquéoueom] Carqueom. | l. 18 ffrijgisia] frigisia. | ls. 18-19 outorgo e co[ncedo] por firme aquella doaçom] (...) doasom. | l. 19 e elles que lles nembre mina alma] et llos qualles [llebren] mina alma. | l. 20 San Johan] Sam Johanne. | l. 20 e que me dem] et me dem. | l. 21 do ben que se y f[e]zer] [do ben quesse y fesar]. | l. 22 que sse y fezer] quisser y fazer. | l. 24 Fijsterra] Fiistira. | ls. 24, 25, 26, 32, 36, 39, 40, 52 igleia] iglesia. | l. 25 Fijsterra] [Fiistira]. | l. 26 çincoenta morauedis] cincuenta maravedis. | l. 27 a Sam Cristouoo] San Cristobo. | l. 28 [ci]nçoenta] [cin]quenta. | l. 28, 29 vistimenta] vestimenta. | l. 31 Santa Maria] Santa Marina. | l. 32 Ssam Fijz] Sam Fiis. | l. 33 Brandomjr] Brandimir. | l. 35 Item mando] Mando. | l. 38 para que] por que. | l. 38 Ruuães] Ruuaes. | l. 39 ençayar a igleia] en caxar a iglesia. | l. 39 Sam Cristouo] Sam Christouoo. | l. 40 Santa Maria de Coio] Santa Maria de Coonio. | l. 42 deu] dou. | l. 42 Sam Saluador de Colúes] Sam Saluador de Elues. | l. 43 Baamiro] Baemiro. | l. 44 leigario] laycario. | l. 45 frjgisia] friigisia. | l. 49 cabidoo] cabido. | l. 49 Item mando] om. | l. 49 pus] pois. | l. 51 mña] mina. | l. 51 en qual] en que. | l. 53 frijgisia] friigrisa. | ls. 53-54 jgleiario e leigario] iglisario et laycario. | l. 54 Nandom] Nantom. | l. 55 Martim Brandonas] Martin Brandotias. | l. 55 ante ao] ante o. | l. 56 en Boem] en baen. | l. 57 Bedam] Bodam. | l. 57 Meroncelle] Meroncallo. | l. 58 fiqua] fique. | l. 61 béés] beens. | l. 61, 67 igleiaros] iglarios. | l. 61 conpridor] complidor. | l. 62 Gomez Gonçalves d'Entijs] Gomez Gomis de Reis. | l. 62 de consúú] de consum. | l. 64 Martim Domingues. Item] Martin das (...). | l. 65 anucoo] anuncoo. | l. 65 do meu] de meu. | l. 66 desenbargo] desenbargoo. | l. 68 teña Ruy Soga] donno Ruy Soga. | l. 69 couto] contra. | l. 69 bña moneta (ms. «boa mon.», com traço superior)] boa moeda. | l. 70 Ruy Soga que o outorga] (...) outorgo. | l. 70 Paay] Pay.

quales deuem da manda de mina auoa e elles façam o que ouuerem a fazer por elles. E mandol[les] /⁹ cem *morauedis* e que digam misas por mina alma. Jtem mando ao moesteyro e aas donas de Beluis o meu couto de Ssesamo [con] /¹⁰ quanto herdamento e casas e rendas e dereyturas eu ey en toda essa frijisia de Sam Martino de Castro; e que digam e me façam /¹¹ fazer hũa missa cada dia para sempre por mina alma. Jtem mando a Santa Clara de Santiago a mina metade do couto de Brandomil con quanta /¹² herdade, igleiario e laigario, eu y ey en toda a dita frijisia, saluo o casal de Limideyro que he de Santiago; [e as donas dese] /¹³ lugar que me façan dizer hũa missa cada dia por mina alma e de Ruy Soga e daquelles q[ue] gaanarom [estes herdamentos para] /¹⁴ senpre. Jtem mando a Santa Clara de Ponte Uedra cem *morauedis*. Jtem mando a Santa Clara d'Alariz C *morauedis*. Jtem mando [aas minas] parentes /¹⁵ que estam en Santa Clara de Santiago trezentos *morauedis* e que os partam <o>nre ssy per cabeças. Jtem mando ao [moesteyro de Sam Justo de] /¹⁶ Toios Outos quanto herdamento e casas e casaes eu ey enna frigisia de Santa Coonba e de Sam Mame[de...] /¹⁷ [...] mina alma e porlo que delles tiue. Jtem mando ao moesteyro de Santa Taasia quanta herdade [e casaes eu ey] /¹⁸ [...] que he ffrijisia de Sam Pedro de Redonda e en Corquéoueom que he ffrijisia de Sant'And[re...] outorgo e co[ncedo] /¹⁹ por firme aquella doaçom que fiz ao moesteyro de Sam Martino d'Oçom; e elles que lles nembre mina alma e daquelles [que o gaana]rom. Jtem mando ao /²⁰ moesteyro de Sam G<iao> de Moyrame quanta herdade et casas eu ey enna frigisia de San Johan de [Bar]dulas e que me dem part[e] /²¹ e quinom do ben que se y f[e]zer. Jtem mando a Ssam Martino de Quandoes quanto herdamento eu ey enno villar de [...] que he quarta do dito /²² [...] que sse y fezer. Jtem mando a Santo Esteuó d'<In>oes o meu [quinom do] casal de Margaride; /²³ [San Esteuoo] seja meu avogado. Jtem outorgo e ey por firme aquela doaçom que eu e Esteuó Fernandes demos a Santo Antoyno [...] /²⁴ [...] Jtem quitome a Santa Maria de Fijsterra para senpre do meu quinom da coleyta da igreja. Jtem outorgo e ey por firme a doaçom que lle [...] /²⁵ igreja da herdade da Insoa de Fijsterra. Jtem mando a Santiago d'Olueyróá CC^{os} soldos para hũu salteyro. Jtem mando CC [soldos] /²⁶ [para] restoyramento da dita igreja. Jtem mando a Ssam Mamede de Sueuos çinquoenta *morauedis*; para hũa v(i)stimenta [...] /²⁷ [CC soldos]. Jtem mando a Sam Cristouoo de [Malosu? CC soldos. Jtem mando a Johan de Valado? ...] /²⁸ (195v) [Item mando ci]nquoenta *morauedis* a Santiago de Talle para hũa vestimenta. Jtem mando aa mina capella de Santiago a mina v(i)stimenta laurada dos /²⁹ [sinais d]os lobos. Jtem mando a Bonaua a mina vistimenta de torna|sol con que dizem a missa en mũa casa. Jtem mando a Sam Mamede /³⁰ [de Car]nota CC soldos. Jtem mando a Santa Coonba de Carnota C soldos. Jtem mando ao moesteyro de Sam Martino de Fora quanta herdade, /³¹ [igleiari]o e leigario, eu ey en frijisia de Santa Maria de Couas por mina alma; e daqueles cuja foy a dita herdade que me den parte /³² [e quinom] do bem que sse y fezer. Jtem mando a Ssam Fijz de Briom CC soldos para restoyramento da dita igreja. Jtem a Santa Maria /³³ de Perros C soldos. Jtem mando a Ssan Pedro de Brandomjr C soldos. Jtem mando a Ssan Pedro de Seel CC soldos para hũa vist[imenta]. /³⁴ Jtem mando a Santa Maria de Couas CC soldos para liuro ou para vistimenta. Jtem mando a Sam Vicenço d'Aaro CC^{os} soldos para hũu li[u]ro. /³⁵ Jtem mando a San Martino de Broona o meu quinom da herdade de Loueyro que he en voz dos Giralos. Jtem mando a San Cibráó de /³⁶ Barquala C soldos para restoramento da igreja. Jtem mando a Santa Cristina d'Orro C soldos para restoyramento da igreja. Jtem mando /³⁷ a Santa Vaya do Voyro CC^{os} soldos. Jtem ma(n)do a Ssam Pedro de Palmeyra CC soldos. Jtem mando a Ssan Pedro de

Sea o pano q[ue] /³⁸ trago en mina casa para o manto e mays CC soldos para que se faça a vestimenta. Item mando a Santa Marina de Ruuães C soldos. /³⁹ Item mando a Santa Maria de Cortegada C soldos para ençayar a igreja. Item mando a Santa Maria de Mugia C soldos. Item mando a Sam Cristouo de Carnes /⁴⁰ [C soldos]. Item mando a Santa Maria de Cooio C morauedis. Item mando a San Pedro de Fora C morauedis para ajudar a fazer a igreja. Item mando a San /⁴¹ [...]anio de Ferreyros duas oitauas de pan e duas a Sam Mamede de Sam Breixamo. Item mando a meu criado Paay Marino /⁴² os meus coutos que me deu Ruy Soga e sua tia dona Maria Perez, conuem a saber: Sam Saluador de Colúés e San Martino d'Olueyra /⁴³ e Sam Mamede de Baamiro e Santa Marina de Maronas, con quantos herdamentos e dereyturas perteeçem aos ditos coutos sygundos /⁴⁴ [...] a mjn derom os sobreditos. Item mando a meu afillado Johan Gonçalues, fillo d'Aluar Rrodrigues, quanta herdade, igleiario e leigario, eu /⁴⁵ ey enna frjgisia de Santiago d'Arquos. Item outorgo e ey por firme a doaçom que eu dey a Johan de Caamano, meu sobriño, do /⁴⁶ casal de Soutulo. Item mando a Ruy Fernandes, ffillo de Fernam Gonçalues, meu sobriño, o meu casal de Sarrameo con seus herdamentos, /⁴⁷ saluo a herdade de Santiago. Item mando a mina sobrina Orraqua Fernandes quanta herdade eu ey enna frijgisia de Sam Pedro de Zizar. /⁴⁸ Item mando o meu casal da villa de Lamino con quanta herdade e chantado et vina eu ey enna villa de Lamino e enna villa de Veraes /⁴⁹ ao cabidoo de Santiago. Item mando per tal condiçom que o teña e use Ruy Soga en toda sua vida e pus de sua morte de Ruy Soga /⁵⁰ que o teña seu fillo Paay Marino en toda sua vida, e a sua morte de anbos que fique liure e quito ao dito cabidoo e o dito /⁵¹ cabidoo que faça aniuersario cada ano por mña alma por tal dia en qual eu for sapultada, e me dem parte e quinom /⁵² enno ben que sse fezer enna igreja de Santiago. Item mando ao moesteyro d'Antealtares quanta herdade eu ey enna villa de Nantom /⁵³ [e] en toda a frijgisia de Sam Mamede do Monte. Item mando a mina sobrina M<o>or Ffernandes quanta outra herdade, jgleiario e /⁵⁴ leigario, eu ey enna frijgisia de Sam Pedro de Nandom, que he en terra de Soneyra.

Item mando que se por ventura vos ou herees /⁵⁵ de Martim Brandonas veerem a demandar a medade do couto d'Olueyróá que entregem ante ao arçibispo de Santiago quanto herdamento /⁵⁶ de mjn teem en Camb<o>, en Boem e enna frijgisia de Santa Maria de Gandara, que som quatro casares. Item mando a Santiago por /⁵⁷ Ageyme que non era meu e que jaz enno enprazamento; mandolle tres casares en Bedam e en Meroncelle. Item mando ao /⁵⁸ dito Ruy Soga quanta herdade eu con el conprey en todallas partes, e enno al que fica que seia meu heréé. Item mando que meus /⁵⁹ conpridores que dem aos meus lauradores que moram ennas frijgias de Santo Antoino de Baynas e d'Olueyróá e de Sam /⁶⁰ [C]osmade e d'Aruores e de Valadares quinientos morauedis, e elles que me perdoem.

Item ffaço meu heree en todollos outros meus /⁶¹ béés e herdamentos, igleiarios e leigarios, que eu ey en todallas partes do mundo Ruy Soga, e faço meu conpridor deste meu /⁶² testamento; e Gomez Gonçalues d'Entijs e Eldara Perez de consúú conno dito Ruy Soga. Item mando, quero e outorgo que esta /⁶³ mina manda que seia conprida daquel dia que eu for finada ata hñu ano e medeo conprido. Item dou e outorgo a Aldara Perez /⁶⁴ [que] teña e huse en toda sua vida o casal de Tale con todas suas pobranças e dereyturas en que oora mora Martim Domingues. /⁶⁵ Item quito e anucoo para senpre todollos meus moordomos e mordomas de todallas cousas que do meu ouerom e comerom /⁶⁶ [...]nderom ata a mina morte. Item me quito e desenbargo para senpre ao moesteyro

d'Antaltares de quanto dereyto eu ey /⁶⁷ [...]e Tourinaa igleiario e leigario. Jtem mando que quantas doacoes eu dey e dou e mando aas ordees e aos /⁶⁸ [...] teña Ruy Soga en sua vida, e a sua morte que fiquen aas ditas ordées, saluo o que mando [...] /⁶⁹ [...] couto esta mina manda en dez mill morauedis da bõa moneta que page o que contra ella pasar [...] /⁷⁰ [...] Ruy Soga que o outorga, e rogo a Paay Marino pella /⁷¹ [.....] /⁷² (196r) [.....]²³

Notas: ls. 1, 9 e 42 dona/donas] Leva traço superior. | l. 2 comprou] O <r> aparece entrelinhado. | l. 4 prata] O <p> leva um traço inferior redundante. | ls. 7 e 37 pano/panos] Leva traço superior. | ls. 15 partam] O <p> leva um traço inferior redundante. | ls. 20, 51, 58 e 61 parte/partes] O <p> leva um traço inferior redundante. | l. 42 Colúés] As duas plicas aparecem unidas. | l. 50 de] O copista avançou, por erro, o <q>. | ls. 51 e 63 ano] Leva traço superior. | l. 69 mill] Leva traço superior.

15

1299 (cópia da primeira metade do séc. xiv)

Partição das agras das Condomiñas, no concelho de Muros.

AHN, Códices, Tombo de Toxos Outos, L-1002, fól. 196r. Ed.: Pérez Rodríguez (2004: 705, nº 796²⁴).

[---] CCCXXXVII e o quodo [-----] /² Franquino de Talle ao moesteyr[o -----] /³ sua alma e por deuedas que deue a esse moes[tey]ro, pri[---] /⁴ [Con]dominas en Doade da leyra das Quartas as duas partes [---]ra. Jtem [---] /⁵ [---]do de Doade a mea. Jtem dos tallos de Linar de Condominas os [m]eos. Jtem do ta[llo] /⁶ [d]a eyra o meo. Jtem do tallo da Estante de Condominas o meo. Jtem o tallo da Nespe/⁷[re]yra o meo. Jtem da leyra da Senrra toda saluo o quinom de seus irmaõs. Jtem da vina que /⁸ [e]sta contra Bornalle a mea desse terreo e da vina. Jtem do tallo do Canizo o meo. /⁹ [J]tem do tallo d'Arrugio o meo. Jtem da leyra das Condominas a mea de longo en longo. /¹⁰ [J]tem do tallo de Sso a Lama o meo. Jtem no Canauido de Salgueyros J^o tallo. Jtem no agro /¹¹ do Cerqueyro da terça as duas partes. Jtem en agro de Frades son seys suquos de San Justo /¹² [...]o mays est desse Martim Franquino e dao a San Justo. Jtem na Pereyra dous suquos. /¹³ Jtem en So Araans tres suquos. Jtem en Bouas de Serẽa tres suquos. Som en essa /¹⁴ agra XVIII lugares. /¹⁵

Jtem na outra agra das outras Condominas da esse Martim Franquino a San Justo: /¹⁶ en Borreyros huna leyra e en Fondo outra leyra. Jtem nas Condominas huñ /¹⁷ suquo. Jtem so a carreyra de Castro a terça. Jtem en Jenzido duna leyra a terça. /¹⁸ Jtem en Paramo de_lo marco aa juso a terça. Jtem de_lo marco aa suso contra /¹⁹ Domingo Afonso a terça. Jtem en Ruueyros huñ tallo. Som en essa agra /²⁰ VIIJ^{to} lugares. /²¹

²³ A linha 72 foi mutilada. A partir da nova folha (196r) a tinta está muito esvaecida e o texto quase não é legível, nem sequer com luz negra.

²⁴ Confronto com Pérez Rodríguez (2004: 705): l. 2 Franquino de Talle ao moesteyr[o] (...). | l. 4 [Con]dominas en Doade] Item dos tallos de linar de condominas os meos. Iten Doade (a primeira sequência está repetida nesta edição). | l. 6 do tallo da Estante] do tallo da esta(...). | ls. 6-7 o tallo da Nespe[re]yra] o tallo de nesp(...). | l. 7 irmaõs] irmaos. | l. 8 do tallo do Canizo] do vallado canizo. | l. 10 no Canauido de Salgueyros] no Carauido de Salgueyro. | l. 11 Cerqueyro] Carqueyje. | l. 11 en agro] no agro. | l. 13 en So Araans] en so araas. | l. 13 en Bouas de Serẽa] en Bouas de Serena. | l. 14 agra] (...). | l. 15 Jtem na outra agra] Enna outra agra. | l. 16 Borreyros] Porreyra. | l. 16 huñ suquo] huun (...). | l. 21 Pedro Martiz] Pedro Martini.

E foron presentes: *Pedro Martiz*, frade; *Domingo Sanchino*, Afonso Perez, clérigo d'Esteyro; /²² *Martim Afonso*, clérigo; *Joham Dominguez*, móórdomo de Talle, e *Pedro Farina de Talle e* /²³ *Domingo Afonso d'Ymer e outros moytos*.

Notas: l. 22 e outros moytos] A seguir outra mão, de traço mais fino e pequeno, escreveu uma data, agora muito deteriorada: «Era de mill CCC^o [...]».

5. INVENTÁRIO E ESTUDO TOPONÍMICO

5.1. Observações sobre o uso do índice toponímico

Apresentamos a seguir a totalidade dos topónimos (um total de 207) registados nos quinze documentos editados. A estrutura do índice é a seguinte²⁵:

a) Cada entrada vai encabeçada por um lema (em negrito) no qual tentamos reduzir no máximo a heterogeneidade gráfica característica das diferentes formas através das quais aparecem realizados os topónimos. Os principais critérios adotados nesse processo de simplificação, que o utente deverá ter em conta na hora de realizar a procura de formas toponímicas, têm sido os seguintes:

- Regularização de <n> e <m> finais em <m>, por coerência com o *usus scribendi* dos documentos editados.
- Regularização de <n> (com valor de nasal palatal) e <ni>/<nj> em <n>
- Regularização de <r> (com valor de vibrante múltipla) e <rr> em <rr>. Esta regularização, como é lógico, somente se efetuou em posição intervocálica.
- Regularização de <c> (quando tiver valor fricativo ou africado e for seguido de <a>, <o>) e <ç> em <ç>
- Regularização de <g> (quando tiver valor de oclusiva velar e for seguida de <e>, <i>) e <gu> em <gu>
- Regularização de <q> e <qu> em <qu>
- Regularização de <u> consonântico e <v> em <v>, para favorecer o acesso do leitor à forma fónica e à pronúncia corretas do topónimo e evitar possíveis confusões.
- Pela mesma razão que o anterior, regularização de <i> consonântico e <j> em <j>
- Supressão do dígrafo <ss> quando ocupar posição inicial
- Adoção de <y> para a representação sistemática do glide palatal
- Simplificação de grupos vocálicos redundantes ou não etimológicos

Depois do lema aparece entre parênteses a indicação da tipologia referencial do topónimo²⁶ (povoação, casal, terra, território...): por exemplo, **Agar** (pov.).

b) No segundo bloco da entrada apresenta-se (em letras maiúsculas) o referente geográfico atual do topónimo, seguido do seu contexto geográfico-administrativo (entre parênteses): por exemplo, AGAR (freg. Beba, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C)²⁷.

²⁵ Adatamos, em linhas gerais, os critérios expostos em Martínez Lema (2009) e desenvolvidos com maior amplitude em Martínez Lema (2010: 42-51).

²⁶ Tenha-se em conta que a tipologia referencial será em todo o caso a que apresentava esse topónimo no período histórico em que os textos foram redigidos, e que nem sempre coincidirá com a que esse mesmo nome de lugar (no caso de ter sobrevivido até os nossos dias) pode apresentar na atualidade.

c) No terceiro e derradeiro bloco ofrecen-se as diferentes formas por meio das quais se actualiza esse topónimo nos textos, acompañadas sempre do seu número de aparicións nos mesmos e de un contexto previo e posterior que ajude a reconhecere e a localizar o topónimo. Indica-se tamén (entre parénteses e separados por unha barra oblíqua) o número de documento e o número de liña en que se encontra esa forma en concreto: por exemplo, **Agar** (1): *Item en Agar ho erdamento que teuerom os Bofínos* (3/25).

O repertorio de símbolos e abreviaturas utilizados é o seguinte:

? *referente desconhecido*

† *referente extinto*

~ *referente dividido*

agr. *agro*

C *A Coruña*

cas. *casal*

com. *comarca*

conc. *concelho*

cou. *couto*

dioc. *diocese*

fluv. *corrente fluvial*

freg. *freguesia*

igr. *igreja*

lug. *lugar*

most. *mosteiro*

O *Ourense*

P *Pontevedra*

pov. *povoación*

prov. *provincia*

r. *rua*

terr. *territorio*

5.2. Índice toponímico

Agar (pov.) → AGAR (freg. Beba, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Agar** (1): *Item en Agar ho erdamento que teuerom os Bofínos* (8/25).

Agro de Frades (agr.) → O AGRO DE FRADES (freg. Tal, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Agro de Frades** (1): *Item en agro de Frades son seys suquos* (15/11).

Antealtares (most.) → SAN PAIO DE ANTEALTARES (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Antealtares** (2): *Item mando ao moesteyro d'Antealtares* (14/52) | *desenbargo para senpre ao moesteyro d'Antaltares* (14/66).

²⁷ Embora possa resultar discutível esta decisión, nesta sección utilizamos as formas toponímicas recollidas no *Nomenclátor de Galicia* (vid. Referências bibliográficas), por ser o único corpus de toponimia galega regularizada e estandarizada com que contamos actualmente.

Armentar (pov.) →? (com. Fisterra, prov. C). **Armentar** (1): *Item en Nemancos Armentar J casal* (8/9).

Arrugio (agr.) → ARRUXO (freg. Tal, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Arrugio** (1): *Item do tallo d'Arrugio o meo* (15/9).

Arvores (pov.) → ALBORÉS (conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Aruores** (1): *e de Sam Cosmade e d'Aruores* (14/60).

Aspii (pov.) → ASPAI (freg. Herbogo, conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Aspij** (1): *en Ribadesar l casal en Ual Booa a par d'Aspij* (8/19).

Avanqueyro (pov.) → ABANQUEIRO (conc. Boiro, com. Barbanza, prov. C). **Auanqueyro** (1): *e tem J casal en Auanqueyro* (8/23).

Azenço (pov.) → ASENSO (freg. Chacín, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Azenço** (1): *Item en Azenço tem Afonso Leue l casal* (8/24).

Azurbia (fluv.) → ? (freg. Cornanda, conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Azurbja** (1): *per aquam que decendit de fonte Hominis que vocatur Azurbja* (1/8).

Baleyrom (terr.) → † VALEIRÓN (conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Baleyrom** (1): *outra oytava a Martim de Baleyrom* (4/5). **OBS:** O território assim denominado foi substituído pela antiga jurisdição de Quinta, e posteriormente pelo concelho de Rois. O nome *Valeirón* conserva-se unicamente como nome do principal rio desse concelho.

Barcala (terr.) → BARCALA (conc. A Baña~Negreira, com. Barcala, prov. C). **Barquala** (1): *Item en Barquala en Aauro* (8/39).

Bedam (pov.) → BEDÁN (freg. A Pereiriña, conc. Cee, com. Fisterra, prov. C). **Bedam** (1): *mandolle tres casares en Bedam* (14/57).

Belvis (most.) → SANTA MARÍA DE BELVÍS (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Beluis** (1): *aas donas de Beluis o meu couto de Ssesamo* (14/9).

Berres (pov.) → BERRES (freg. Outes, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Berres** (1): *Item en Berres lJ casares e mays* (8/35).

Boem (pov.) → BOEL? (freg. Outes, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Boem** (1): *en Camboo, en Boem* (14/56).

Bonaval (most.) → SAN DOMINGOS DE BONAVAL (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Bonaual** (2): *ao moesteyro de Bonaual quatroçentos morauedis* (14/8) | *Item mando a Bonaual a mina vistimenta* (14/29).

Bornalle (pov.) → BORNALLE (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Bornale** (2): *en Bornale II casares* (8/20) | *Jtem Bornale* (8/34). **Bornalle** (1): *da vina que esta contra Bornalle* (15/8).

Borneyro (pov.) → BORNEIRO (conc. Cabana de Bergantiños, com. Bergantiños, prov. C). **Borneiro** (1): *Jtem en Borneiro J casal que tem Lopo Tinoso* (8/3).

Borreyros (agr.) → BORREIROS (freg. Tal, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Borreyros** (1): *en Borreyros huna leyra e en Fondo outra leyra* (15/16).

Bovas de Serëa (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Bouas de Serëa** (1): *Jtem en Bouas de Serëa tres suquos* (15/13).

Brandomil (cou.) → BRANDOMIL (conc. Zas, com. Soneira, prov. C). **Brandomil** (1): *a mina medade do couto de Brandomil* (14/11).

Brandonas (pov.) → BRANDOÑAS (conc. Zas, com. Soneira, prov. C). **Brandonas** (2): *dona Moor Fernandez Brandonas* (8/14) | *Martim Brandonas* (14/55).

Calreo (pov.) → CARLEO DE ABAIXO~CARLEO DE ARRIBA (freg. Outes, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Calreo Mediano** (1): *alio casale populato en Calreo Mediano* (6/11).

Cambono (pov.) → CAMBOÑO (conc. Lousame, com. Noia, prov. C). **Cambono** (1): *e en Crões e en Cambono* (8/35). **Cambo** (1): *quanto herdamento de mjn teem en Cambo* (14/56).

Canavido de Salgueyros (agr.) → SALGUEIROS? (freg. Abelleira, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **(n) Canavido de Salgueyros** (1): *Jtem no Canavido de Salgueyros J^o tallo* (15/10).

Canedo (pov.) → CANEDO (freg. San Mamede de Carnota, conc. Carnota, com. Muros, prov. C). **Canedo** (1): *Jtem J casal en Canedo* (8/17).

Canizo (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **(d) Canizo** (1): *Jtem do tallo do Canizo o meo* (15/8).

Carnota (terr.) → † CARNOTA (conc. Carnota, com. Muros, prov. C). **Carnota** (3): *Jtem en Carnota e en outros lugares* (8/15) | *e en Crões e en Cambono II [...] Carnota* (8/36) | *en terra de Carnota J casal* (8/37).

Carreyra (pov.) → CARREIRA (conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Carreyra** (1): *doni Fernandi, dito de Carreyra, milles* (6/6).

Casal d'Acor (cas.) → ? (conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Casal d'Acor** (1): *e en Casal d'Acor e as searas* (8/44).

Castiñeirou (fluv.) → CASTIÑEIROU (freg. A Luaña, conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Castjñeirou** (1): *per aquam que venjt de fonte Feosinam que vocatur Castjñeirou* (1/9).

Castro (pov.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Castro** (1): *so a carreyra de Castro a terça* (15/17).

Celtigos (terr.) → CÉLTIGOS (conc. Mazaricos~Santa Comba, com. Xallas, prov. C). **Celtigos** (1): *e en outros lugares e en Celtigos* (8/15). **OBS:** O antigo território de Celtigos perpetuou-se *grosso modo* no atual arquiprestado do mesmo nome, pertencente à arquidiocese de Santiago de Compostela.

Cernado (pov.) → CERNADO (freg. Salgueiros, conc. Dumbría, com. Fisterra, prov. C). **Cernado** (1): *Jtem en Cernado in Salgeyros J casal* (8/9).

Cerqueyro (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **(d)jo Cerqueyro** (1): *Jtem no agro do Cerqueyro da terça as duas partes* (15/10-11).

Ceruea (pov.) → SERVIA (freg. Vilacova, conc. Lousame, com. Noia, prov. C). **Ceruea** (2): *Esta he a partiçom de Ceruea* (1/1) | *outra oyttau a Joham Eanes de Ceruea* (4/5).

Chamim (pov.) → CHAMÍN? (conc. Arteixo, com. A Coruña, prov. C). **Chamim** (1): *e outros seus parentes de Chamim* (8/3).

Comparade (pov.) → COMPARADA (freg. Vilacova, conc. Lousame, com. Noia, prov. C). **Comparadj** (2): *jn vjlla Comparadj* (5/1) | *djujdtur vjlla Comparadj* (5/5).

Condominas (agr.) → AS CONDOMIÑAS (freg. Tal, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Condominas** (2): *dos tallos de Linar de Condominas os meos* (15/5) | *do tallo da Estante de Condominas o meo* (15/6). **(d)as Condominas** (1): *da leyra das Condominas a mea* (15/9). **(n)as Condominas** (1): *nas Condominas huñ suquo* (15/16).

Cornanda¹ (pov.) → CORNANDA (freg. Cornanda, conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Cornanda** (3): *ad termjnos de Cornanda* (1/10) | *in villa que dicitur Cornanda* (2/5) | *villa quod dicitur Cornanda* (2/6).

Cornanda² (pov.) → CORNANDA (conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Sancte Marie de Cornanda** (2): *in territorio da fregesia de Sancte Marie de Cornanda* (2/7) | *in concurencia Sancte Marie de Cornanda* (3/6-7).

Cornanda³ (terr.) → † CORNANDA (conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Cornanda** (1): *in territorio de Cornanda sutus Luana* (3/5).

Corqueoveom (pov.) → CORCUBIÓN (freg. Corcubión, conc. Corcubión, com. Fisterra, prov. C). **Corqéoueom** (1): *e en Corqéoueom que he ffrijisia de Sand'Andre* (14/18).

Crões (pov.) → CRONS (freg. Camboño, conc. Lousame, com. Noia, prov. C). **Crões** (1): *Item en Minortos e en Crões e en Cambono* (8/35).

Cües (pov.) → CUNS (freg. Cando, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Cües** (1): *Item en Cües a herdade que ffoy de Martim Ffernandes* (12/24).

Cures (pov.) → CURES (freg. Outes, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Cures** (1): *et alio casale et medio en Cures* (6/12).

Dayam (pov.) → DEÁN GRANDE (freg. Ribeira, conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Dayam** (1): *Item en Dayam e en Vila Noua VII casares* (8/44). **Dayam Mayor** (1): *tres casalijs en Dayam Mayor* (6/4). **Sancta Ougenia de Dayam Mayor** (1): *de frijguesia de Sancta Ougenia de Dayam Mayor* (6/3).

Doade (pov.) → DOADES (freg. Tal, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Doade** (2): *en Doade da leyra das Quartas* (15/4) | *de Doade a mea* (15/5).

Eranio (pov.) → O ARAÑO (conc. Rianxo, com. Barbanza, prov. C). **Eranjo** (1): *Maria Fernandez de Eranjo* (5/10).

Espigas (pov.) → AS ESPIGAS (freg. Alborés, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **(n)as Espygas** (2): *hũu quasal nas Espygas* (10/3) | *outro casal nas Espygas* (10/3).

Espinaredo (pov.) → O ESPINEIRIDO (freg. Corrubedo, conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Espinaredo** (1): *herdades en Espinaredo e en Reerit e en Vylauerde* (8/50).

Estante (agr.) → A ESTANTE (freg. Serres, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **(d)a Estante** (1): *Item do tallo da Estante de Condominas o meo* (15/6).

Esteyro (pov.) → ESTEIRO (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Esteyro** (1): *Afonso Perez, clerigo d'Esteyro* (15/21). **Steyro** (1): *Item en Steyro enno Mayo J casal* (8/48).

Ferreyros¹ (pov.) → FERREIROS (freg. Cespón, conc. Boiro, com. Barbanza, prov. C). **Fereyros** (1): *Item JI casares en Fereyros* (8/43).

Ferreyros² (pov.) → FERREIROS? (conc. O Pino, com. Santiago, prov. C). **San [...]anio de Ferreyros** (1): *Item mando a San [...]anio de Ferreyros duas oitauas de pan* (14/40-41).

Fondo (pov.) → FONDO (freg. Sestaio, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Fondo** (1): *e en Fondo outra leyra* (15/16).

Forniis (pov.) → FORNÍS (freg. Coiro, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Fornijs** (1): *Item a terça de Fornijs que tem Ruy Fernandez* (8/26).

Francelos (pov.) → FRANCELOS (freg. Ribasar, conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Francelos** (1): *J casal en Francelos* (8/53). **Françelos** (1): *Françelos* (8/n. 53).

Geedil (pov.) → XENDIL (freg. Valadares, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Geedil** (1): *en freguia de Ualadares J casal en Geedil* (8/18).

Geesto (pov.) → XESTO (freg. Beba, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Geesto** (1): *Item J casal en Geesto e os quinões das ygregas de Linayo e d'Olueira* (8/40).

Gestreve (pov.) → ? (prov. C). **Gestreue** (1): *e as mais das searas de Gestreue* (8/10).

Ginestoso (pov.) → XESTOSO (freg. Vilacova, conc. Lousame, com. Noia, prov. C). **Gjnestoso** (1): *Djdacus Petri de Gjnestoso* (5/3-4).

Gomariz (pov.) → GOMARIZ (freg. Gomariz, conc. Leiro, com. O Ribeiro, prov. O). **Gomariz** (1): *Johanne Iohannis, oueençal de Gomariz* (6/19).

Gora (pov.) → XORA (freg. Treos, conc. Vimianzo, com. Soneira, prov. C). **Gora** (1): *Item en Treos e en Gora* (8/5).

Imer (pov.) → ? (prov. C). **Ymer** (1): *Domingo Afonso d'Ymer e outros moytos* (15/23).

Insoa de Fisterra (pov.) → A INSUA (freg. Fisterra, conc. Fisterra, com. Fisterra, prov. C). **(d)a Insoa de Fijsterra** (1): *igleia da herdade da Insoa de Fijsterra* (14/25).

Jalas (cou.) → † XALLAS (conc. A Baña~Coristanco~Santa Comba~Tordoia~Zas, com. Barcala~Bergantiños~Xallas~Ordes~Soneira, prov. C). **Jalas** (1): *Item no couto de Jalas en Randufe* (8/7). **OBIS:** O couto de Xallas abrangia a totalidade das freguesias do concelho de Santa Comba (exceto San Fins de Freixeiro), e também as de Barro, Marcelle e Suevos (A Baña), Couso e Cuns (Coristanco), Loroño e Meanos (Zas) e Anxeriz (Tordoia).

Jenzido (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Jenzido** (1): *Item en Jenzido duna leyra a terça* (15/17).

Lagãa Negra (agr.) → A LAXA NEGRA (freg. Abelleira, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **(n)a Lagãa Negra** (1): *Item na Lagãa Negra quantos y estan enteyros* (12/15).

Lamino (pov.) → LAMIÑO (freg. Brión, conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Lamino** (2): *o meu casal da villa de Lamino* (14/48) | *enna villa de Lamino* (14/48).

Larino (pov.) → LARIÑO (conc. Carnota, com. Muros, prov. C). **Larino** (1): *Pedro Martiz de Larino J casal sem prazo* (8/30).

Leronio (pov.) → LEROÑO (conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Leronjo** (1): *Pelagius Djdaci Leronjo* (5/2).

Lestom (pov.) → LESTÓN DE ABAIXO~LESTÓN DE ARRIBA (freg. Abelleira~Torea, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Lestom** (1): *en ssa uilla de Lestom* (8/34).

Limideyro (cas.) → LIMIDEIRO (freg. Brandomil, conc. Zas, com. Soneira, prov. C). **Limideyro** (1): *saluo o casal de Limideyro que he de Santiago* (14/12).

Linar (agr.) → O LIÑAR (freg. Esteiro, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Linar** (1): *Jtem dos tallos de Linar de Condominas os meos* (15/5).

Linayo (pov.) → LIÑAIO (conc. Negreira, com. Barcala, prov. C). **Linayo** (1): *os quinões das gregas de Linayo e d'Olueira* (8/40).

Loureyro (pov.) → LOUREIRO (freg. Cando, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Loureyro** (1): *o meu quinom da herdade de Loureyro que he en voz dos GiralDOS* (14/35).

Louro (pov.) → LOURO (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Louro** (4): *Jtem a mea [...] de Louro que teem os Gordos* (8/26) | *Ruy Fernandez de Ssaz en fregegia de Louro* (8/31) | *uoz dos Fachaes en Louro* (8/32) | *Jtem J casal en Louro* (8/38).

Lousame (pov.) → LOUSAME (conc. Lousame, com. Noia, prov. C). **Lousame** (1): *Ffernandus Martiz de Lousame* (6/19).

Luana¹ (pov.) → A LUAÑA (conc. Brión, com. Santiago, prov. C). **(n)a Luana**: *Jtem na Luana J casal que a nome Ssenrra* (8/42).

Luana² (terr.) → † LUAÑA (conc. Brión~Lousame~Noia~Rois, com. Santiago~Noia~Sar, prov. C). **Loanje** (1): *in terretorjo Loanje sub monto oucto* (1/4). **Luana** (2): *in territorio de Cornanda sutus Luana* (3/5) | *Jtem Luana teue dom Gião Martiz a uyla de Sonar* (8/52). **OBS:** O território de Luaña abrangia aproximadamente as freguesias de Cornanda e A Luaña (Brión), Fruíme, Toxos Outos e Vilacova (Lousame), Augasantas e Ermedelo (Rois) e o antigo couto de Corenza, formado pelos lugares de Nimo, Vilardante e Vilafabeiro, na freguesia de Roo (Noia).

Malou (pov.) → MALLOU (freg. Santa Comba de Carnota, conc. Carnota, com. Muros, prov. C). **Malou** (1): *Jtem IJ casares en Malou que tem sem prazo* (8/41).

Margaride (cas.) → A MARGARIDA (freg. Cundíns, conc. Cabana de Bergantiños, com. Bergantiños, prov. C). **Margaride** (1): *o meu quinom do casal de Margaride* (14/22).

Maronas (pov.) → AS MAROÑAS (conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Maronas** (1): *e tem outra herdade en Maronas* (8/23).

Mastontam (pov.) → MASTONTÁN (freg. Matasueiro, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Mastontam** (1): *Jtem en Mastontam IJ casares* (8/18).

Mayo (pov.) → O MAIO (freg. Esteiro, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **no Mayo** (1): *Jtem en Steyro enno Mayo J casal* (8/48).

Meeytes (pov.) → MIEITES (freg. Cures, conc. Boiro, com. Barbanza, prov. C). **Meeytes** (1): *Jtem en Meeytes na Ssomoca J casal* (8/43).

Mentiraes (pov.) → MINTIRÁNS (freg. Caberta, conc. Muxía, com. Fisterra, prov. C). **Mentiraes** (1): *Jtem en Mentiraes tem Fernam Fiel* (8/12).

Meomam (pov.) → MIOMÁN (freg. Olveira, conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Meomam** (1): *en Olueyra e en Meomam e em Pedroucos* (8/46).

Meroncelle (pov.) → MORANCELLE (freg. A Pereiriña, conc. Cee, com. Fisterra, prov. C). **Meroncelle** (1): *mandolle tres casares en Bedam e en Meroncelle* (14/57).

Minortos (pov.) → MIÑORTOS (conc. Porto do Son, com. Noia, prov. C). **Minortos** (1): *Jtem en Minortos e en Crões e en Cambono* (8/35).

Molinos (fluv.) → ? (freg. Cornanda, conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Molinos** (1): *a fruuio quod dicitur Molinus* (3/6).

Monte (pov.) → O MONTE DE ABAIXO (freg. Sanamede do Monte, conc. A Baña, com. Barcala, prov. C). **(d) Monte** (1): *na uila do Monte J casal* (8/18).

Nantom (pov.) → NANTÓN (freg. Sanamede do Monte, conc. A Baña, com. A Barcala, prov. C). **Nantom** (1): *quanta herdade eu ey enna villa de Nantom* (14/52).

Navallon (pov.) → NAVALLÓN (freg. Cornanda, conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Nauallon** (1): *jn villare nominato Nauallon* (1/5).

Nemancos (terr.) → NEMANCOS (conc. Muxía~Fisterra~Cee~Corcubión~Dumbría, com. Fisterra, prov. C). **Nemancos** (1): *Jtem en Nemancos Armentar J casal* (8/9). OBS: O antigo território de Nemancos perviveu, em linhas gerais, no atual arceprestado do mesmo nome, pertencente ao arceprestado de Santiago de Compostela.

Nespereyra (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **o tallo da Nespereyra** (1): *Jtem o tallo da Nespereyra o meo* (15/6-7).

Noya (pov.) → NOIA (conc. Noia, com. Noia, prov. C). **Noye** (4): *Didacus Iohanis, notarius conçilij Noye juratus* (6/16) | *Martinus Dias, mercador de Noye* (6/17) | *Jullianus Petri de Noye* (6/18) | *Petrus Muniz de Noye* (6/18).

Olveyra¹ (pov.) → OLVEIRA (conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Olueyra** (2): *en Uillauerde que est en Olueyra* (9/7) | *Jtem em Olueyra de Pestomarcos* (8/50). **Santa Maria d'Olueyra** (1): *Jtem na fregegia de Santa Maria d'Olueyra III casares* (8/45-46).

Olveyra² (pov.) → OLVEIRA (freg. Olveira, conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Olueyra** (1): *en Olueyra e en Meomam e em Pedroucos* (8/46).

Olveyroa (cou.) → OLVEIROA (freg. Olveiroa, conc. Dumbría, com. Fisterra, prov. C). **Olueyróá** (1): *a medade do couto d'Olueyróá* (14/55).

Omeyros (pov.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Omeyros** (1): *en Omeyros* (8/38).

Outom (pov.) → OUTÓN (freg. Roo, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Outom** (1): *vno casale en Outom* (6/11).

Paaços (pov.) → ? (freg. Borneiro, conc. Cabana de Bergantiños, com. Bergantiños, prov. C). **Paacos** (1): *in lugar que chamam Paacos* (8/4).

Parada (pov.) → PARADA (freg. San Mamede de Carnota, conc. Carnota, com. Muros, prov. C). **Parada** (3): *in frigejia de Sam Mamede a mea da uila de Parada* (8/16) | *J uillar que fezerom ontre Parada e Pineyros* (8/17) | *en Parada, o que y a ho moestycro* (10/1).

Paramo (agr.) → O PARAMO (freg. Abelleira, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Paramo** (1): *Item en Paramo delo marco aa juso a terça* (15/18).

Pedrouços (pov.) → O PEDROUZO (freg. Olveira, conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Pedroucos** (1): *en Olueyra e en Meomam e em Pedroucos* (8/46).

Pereyra (agr.) → A PEREIRA (freg. Tal, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **a Pereyra** (1): *Item na Pereyra dous suquos* (15/12).

Pestomarcos (terr.) → POSMARCOS (conc. Rianxo~Boiro~A Pobra do Caramiñal~Ribeira~Porto do Son, com. Noia~Barbanza, prov. C). **Pestomarcos** (1): *Item em Olueyra de Pestomarcos téén os Tofinos herdades* (8/50).

Pina Corvera (lug.) → ? (freg. Cornanda, conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Pina Coruera** (1): *in loco predicto Pina Coruera* (3/7).

Pineyros (pov.) → PIÑEIROS (freg. San Mamede de Carnota, conc. Carnota, com. Muros, prov. C). **Pineyros** (2): *III casares en Pineyros* (8/16) | *ontre Parada e Pineyros* (8/17).

Quartas (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **(d)as Quartas** (1): *en Doade da leyra das Quartas as duas partes* (15/4).

Randufe (pov.) → RANDUFE DE ABAIXO~RANDUFE DE ARRIBA (freg. Santa Comba, conc. Santa Comba, com. Xallas, prov. C). **Randufe** (1): *no couto de Jalas en Randufe en freegejia de Santa Coomba* (8/7).

Ranoya (pov.) → RAÑÓ (freg. Leiro, conc. Rianxo, com. Barbanza, prov. C). **(d)a Ranoya** (1): *J casal en Francelos e a nossa partida da Ranoya* (8/53). **Rranoíja** (1): *Francelos e Rranoíja* (8/n. 53).

Reeriz (pov.) → REIRÍS (freg. Olveira, conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Reerít** (1): *téen os Tofinos herdades en Espinaredo e en Reerit e en Vylauerde* (8/50).

Rego da Aveleyra (agr.) → O REGO DE ABELLEIRA? (freg. Esteiro, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **(n)o Rego da Aueleyra** (1): *Item no Rego da Aueleyra* (12/22).

Revele (pov.) → REBELLE (freg. Serramo, conc. Vimianzo, com. Soneira, prov. C). **Reuele** (1): *Item en Reuele a sesta da uila* (8/18-19).

Riba d'Ésar (pov.) → RIBADEZA (freg. Alborés, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Ribadesar** (1): *en Ribadesar I casal* (8/19). **Riba de Sar** (1): *en Riba de Sar a herdade que fuy de Pedro Boo* (8/20). **Ryba de sar** (1): *e en Ryba de Sar de Çeltygos* (10/4).

Ribeyra (pov.) → RIBEIRA (conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Ribeira** (1): *Goncaluo Perez de Ribeira e outros* (8/2).

Rua Nova (r.) → RÚA NOVA (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **(d)a Rua Noua** (1): *Pedro Steuñez da Rua Noua* (9/5).

Ruveyros (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Ruueyros** (1): *Item en Ruueyros huũ tallo* (15/19).

Sados (pov.) → ASADOS (conc. Rianxo, com. Barbanza, prov. C). **Sados** (1): *doni Petri Pellagij de Sados* (6/7).

Salgueyros (pov.) → SALGUEIROS (conc. Dumbría, com. Fisterra, prov. C). **Salgeiros** (1): *Item en Cernado in Salgeyros J casal* (8/9).

Sam Cibrao de Barquala (pov.) → SAN CIBRÁN DE BARCALA (conc. A Baña, com. A Barcala, prov. C). **San Cibráó de Barquala** (1): *Item mando a San Cibráó de Barquala* (14/35-36).

Sam Cosmade (pov.) → ANTES (conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Sam Cosmade** (1): *e d'Olueyróá e de Sam Cosmade* (14/59-60).

Sam Cristovo de Carnes (pov.) → CARNÉS (conc. Vimianzo, com. Soneira, prov. C). **Sam Cristouo de Carnes** (1): *Item mando a Sam Cristouo de Carnes C soldos* (14/39).

Sam Cristovo de Malosu (pov.) → MALLÓN (conc. Santa Comba, com. Xallas, prov. C). **Sam Cristouoo de Malosu** (1): *Item mando a Sam Cristouoo de Malosu CC soldos* (14/27).

Sam Fiiz de Brion (pov.) → BRIÓN (conc. Brión, com. Santiago, prov. C). **Ssam Fijz de Briom** (1): *Item mando a Ssam Fijz de Briom CC soldos* (14/32). **Ssam Fíjz de Bryon** (1): *conuem a ssaber de Ssam Fijz de Bryon* (11/2).

Sam Giau de Moyrame (most.) → † SAN XULIÁN DE MORAIME (lug. Moraime, freg. Moraime, conc. Muxía, com. Fisterra, prov. C). **Sam Giau de Moyrame** (1): *ao moesteyro de Sam Giau de Moyrame quanta herdade* (14/20).

Sam Johan de Bardulas (pov.) → BARDULLAS (conc. Muxía, com. Fisterra, prov. C). **San Johan de Bardulas** (1): *enna frigisia de San Johan de Bardulas* (14/20).

Sam Justo de Tojos Outos (most.) → † SAN XUSTO DE TOXOS OUTOS (lug. San Xusto, freg. Toxos Outos, conc. Lousame, com. Noia, prov. C). **Sam Justo** (5): *e a outra mea a Sam Justo* (4/2) | *herdades que teem do moestiro de Sam Justo* (8/1) | *faziam a Sam Martiño e a Sam Justo* (9/3) | *Item comprou o abbade de Sam Justo* (9/10) | *dam hũa quinta a Sam Justo* (11/6). **Sam Justo de Toios Outos** (1): *mando ao moesteyro de Sam Justo de Toios Outos* (14/15-16). **Sancti Justi** (1): *conuersus monasterij Sancti Justi* (1/1). **Sancti Justj** (1): *monasterium Sancti Justj in vjlla Comparadj* (5/1). **Sanctj Justi** (1): *domno Arie, abbas Sanctj Justi* (3/2). **Sancto Justo** (2): *et dentur Sancto Justo* (5/5) | *faciant nonas et detur Sancto Justo quator* (5/8). **Sanctum Justum de Toius Altus** (1): *in loco sancto et cetera ad Sanctum Justum de Toius Altus* (1/3). **San Justo** (5): *mais San Justo leua a renda* (9/10) | *o moéésteyro de San Justo auia II talleygas* (9/11) | *son seys suquos de San Justo* (15/11) | *e dao a San Justo* (15/12) | *da esse Martim Franquino a San Justo* (15/15). **Ssam Justo** (2): *as outras quatro a Ssam Justo* (4/6) | *a Ssam Justo a montes e a ffontes* (11/8). **Tribulis Altis** (1): *omni conuenti de monesterio de Tribulis Altis* (6/1-2).

Sam Mamede de Baamiro (pov.) → BAMIRO (conc. Vimianzo, com. Soneira, prov. C). **Sam Mamede de Baamiro** (1): *San Martino d'Olueyra e Sam Mamede de Baamiro* (14/43).

Sam Mamede de Carnota (pov.) → SAN MAMEDE DE CARNOTA (conc. Carnota, com. Muros, prov. C). **Sam Mamede** (1): *in frigegia de Sam Mamede* (8/16). **Sam Mamede de Carnota** (1): *Item mando a Sam Mamede de Carnota CC soldos* (14/29-30).

Sam Mamede de Sam Breixamo (pov.) → SAN MAMEDE DE FERREIROS? (conc. O Pino, com. Santiago, prov. C). **Sam Mamede de Sam Breixamo** (1): *duas oitauas de pan e duas a Sam Mamede de Sam Breixamo* (14/41).

Sam Mamede de Suevos (pov.) → SUEVOS (conc. A Baña, com. A Barcala, prov. C). **Ssam Mamede de Sueuos** (1): *Item mando a Ssam Mamede de Sueuos çinquenta morauedis* (14/26).

Sam Mamede do Monte (pov.) → SANAMEDE DO MONTE (conc. A Baña, com. A Barcala, prov. C). **Sam Mamede** (1): *enna frigisia de Santa Coonba e de Sam Mamede* (14/16) | **Sam Mamede do Monte** (1): *e en toda a frijigisia de Sam Mamede do Monte* (14/53).

Sam Martino (most.) → SAN MARTIÑO PINARIO (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Sam Martiño** (1): *faziam a Sam Martiño e a Sam Justo* (9/2). **Sam Martino** (1): *o abbade de Sam Martino nonqua y ouue renda* (9/9). **Sam Martino de Fora** (1): *ao moesteyro de Sam Martino de Fora* (14/30).

Sam Martino de Broona (pov.) → BROÑO (conc. Negreira, com. A Barcala, prov. C). **San Martino de Broona** (1): *Item mando a San Martino de Broona o meu quinom da herdade de Loureiro* (14/35).

Sam Martino de Castro (pov.) → SÉSAMO? (conc. Culleredo, com. A Coruña, prov. C). **Sam Martino de Castro** (1): *en toda essa frijgisia de Sam Martino de Castro* (14/10).

Sam Martino de Quandoes (most.) → † SAN MARTIÑO DE CANDUAS (lug. Canduas, freg. Canduas, conc. Cabana de Bergantiños, com. Bergantiños, prov. C). **Ssam Martino de Quandoes** (1): *Item mando a Ssam Martino de Quandoes quanto herdamento* (14/21).

Sam Martino d'Oçom (most.) → † SAN MARTIÑO DE OZÓN (lug. Ozón, freg. San Martiño de Ozón, conc. Muxía, com. Fisterra, prov. C). **Sam Martino d'Oçom** (1): *ao moesteyro de Sam Martino d'Oçom* (14/19).

Sam Martino d'Olveyra (pov.) → OLVEIRA (conc. Dumbría, com. Fisterra, prov. C). **Olueira** (2): *Item en Olueira auemos a oytava da ygrega* (8/24) | *os quinões das ygregas de Linayo e d'Olueira* (8/40). **San Martino d'Olueyra** (1): *Sam Salvador de Colúés e San Martino d'Olueyra* (14/42).

Sam Pedro de Brandomir (pov.) → BRANDOMIL (conc. Zas, com. Soneira, prov. C). **Ssan Pedro de Brandomjr** (1): *Item mando a Ssan Pedro de Brandomjr C soldos* (14/33).

Sam Pedro de Fora (most.) → † (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **San Pedro de Fora** (1): *Item mando a San Pedro de Fora C morauedis* (14/40).

Sam Pedro de Nandom (pov.) → NANTÓN (conc. Cabana de Bergantiños, com. Bergantiños, prov. C). **Sam Pedro de Nandom** (1): *enna frijgisia de Sam Pedro de Nandom* (14/54).

Sam Pedro de Palmeyra (pov.) → PALMEIRA (conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Ssam Pedro de Palmeyra** (1): *Item mando a Ssam Pedro de Palmeyra CC soldos* (14/37).

Sam Pedro de Redonda (pov.) → REDONDA (conc. Corcubión, com. Fisterra, prov. C). **Sam Pedro de Redonda** (1): *ffrijgisia de Sam Pedro de Redonda* (14/18).

Sam Pedro de Sea (pov.) → CEA (conc. Vilagarcía de Arousa, com. O Salnés, prov. P). **Ssan Pedro de Sea** (1): *Item mando a Ssan Pedro de Sea o pano que trago en mina casa* (14/37).

Sam Pedro de Seel (pov.) → SER (conc. Santa Comba, com. Xallas, prov. C). **Ssan Pedro de Seel** (1): *Item mando a Ssan Pedro de Seel CC soldos* (14/33).

Sam Pedro de Zizar (pov.) → CÍCERE (conc. Santa Comba, com. Xallas, prov. C). **Sam Pedro de Zizar** (1): *enna frijgisia de Sam Pedro de Zizar* (14/47).

Sam Salvador de Bastavales (pov.) → SAN SALVADOR DE BASTAVALES (conc. Brión, com. Santiago, prov. C). **Sam Saluador de Bastauales** (1): *tem esse Fernam Falcom en Sam Saluador de Bastauales IJ casares* (8/21-22).

Sam Salvador de Colues (pov.) → COLÚNS (conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Sam Saluador de Colúés** (1): *conuem a saber: Sam Saluador de Colúés e San Martino d'Olueyra* (14/42).

Sam Vicenço d'Aaro (pov.) → ARO (conc. Negreira, com. Barcala, prov. C). **Aauro** (1): *en Aauro e en Tunis IJ casares* (8/40). **Sam Vicenço d'Aaro** (1): *Jtem mando a Sam Vicenço d'Aaro CC^{os} soldos* (14/34).

Sam Vicenço d'Aguas Santas (pov.) → AUGASANTAS (conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Aquis Sanctis** (1): *facta per domnum presbiterum de Aquis Sanctis* (5/2). **Sam Vicenço d'Aguas Santas** (1): *a mea oytaua de Sam Vicenço d'Aguas Santas* (9/1).

Sam Vicenço de Sespoom (pov.) → CESPÓN (conc. Boiro, com. Barbanza, prov. C). **Sam Uicenco de Sespoom** (1): *en Fereyros en fregegia de Sam Uicenco de Sespoom* (8/43).

Sam Miguel (pov.) → SESTAIO (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Sam Migel** (1): *Jtem a mea da ygrega de Sam Migel* (8/31).

Santa Cecilia de Soneyra (pov.) → SANTA SÍA DE ROMA (conc. Zas, com. Soneira, prov. C). **Santa Cezia** (1): *Jtem da ygrega de Santa Cezia e da uila* (8/4) | **Ssanta Çeçya de Ssoneyra** (1): *e a renda de Ssanta Çeçya de Ssoneyra* (10/3).

Santa Clara d'Alariz (most.) → SANTA CLARA DE ALLARIZ (freg. Allariz, conc. Allariz, com. Allariz, prov. O). **Santa Clara d'Alariz** (1): *mando a Santa Clara d'Alariz C morauedis* (14/14).

Santa Clara de Ponte Vedra (most.) → SANTA CLARA DE PONTEVEDRA (freg. Pontevedra, conc. Pontevedra, com. Pontevedra, prov. P). **Santa Clara de Ponte Uedra** (1): *mando a Santa Clara de Ponte Uedra cem morauedis* (14/14).

Santa Clara de Santiago (most.) → SANTA CLARA DE SANTIAGO (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Santa Clara de Santiago** (2): *a Santa Clara de Santiago a mina medade do couto de Brandomil* (14/11) | *aas minas parentes que estan en Santa Clara de Santiago* (14/15).

Santa Coomba (pov.) → SANTA COMBA (conc. Santa Comba, com. Xallas, prov. C). **Santa Coomba** (1): *en freegegia de Santa Coomba I casal* (8/7).

Santa Coomba de Carnota (pov.) → SANTA COMBA DE CARNOTA (conc. Carnota, com. Muros, prov. C). **Santa Coonba** (1): *enna frigisia de Santa Coonba e de Sam Mamede* (14/16). **Santa Coonba de Carnota** (1): *Jtem mando a Santa Coonba de Carnota* (14/30).

Santa Cristina d'Orro (pov.) → ORRO (freg. Barro, conc. Noia, com. Noia, prov. C). **Santa Cristina d'Orro** (1): *Jtem mando a Santa Cristina d'Orro C soldos* (14/36).

Santa Maria de Coojo (most.) → SANTA MARÍA DE CONXO (freg. Conxo, conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Santa Maria de Cooio** (1): *Jtem mando a Santa Maria de Cooio C morauedis* (14/40).

Santa Maria de Cortegada (pov.) → † CORTEGADA (freg. O Carril, conc. Vilagarcía de Arousa, com. O Salnés, prov. P). **Santa Maria de Cortegada** (1): *Jtem mando a Santa Maria de Cortegada C soldos* (14/39).

Santa Maria de Fisterra (pov.) → FISTERRA (conc. Fisterra, com. Fisterra, prov. C). **Santa Maria de Fijsterra** (1): *Jtem quitome a Santa Maria de Fijsterra para senpre* (14/24).

Santa Maria de Gandara (pov.) → GÁNDARA (conc. Zas, com. Soneira, prov. C). **Santa Maria de Gandara** (1): *e enna frijgisia de Santa Maria de Gandara* (14/56).

Santa Maria de Mugia (pov.) → MUXÍA (conc. Muxía, com. Fisterra, prov. C). **Santa Maria de Mugia** (1): *Jtem mando a Santa Maria de Mugia C soldos* (14/39).

Santa Maria de Perros (pov.) → OS ÁNXELES (conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Santa Maria de Perros** (1): *Jtem a Santa Maria de Perros C soldos* (14/32-33).

Santa Marina de Maronas (pov.) → AS MAROÑAS (conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Santa Marina de Maronas** (1): *Sam Mamede de Baamiro e Santa Marina de Maronas* (14/43).

Santa Marina de Ruvães (pov.) → RUBIÁNS (conc. Vilagarcía de Arousa, com. O Salnés, prov. P). **Santa Marina de Ruuães** (1): *Jtem mando a Santa Marina de Ruuães C soldos* (14/38).

Sant'Andre (pov.) → CORCUBIÓN (conc. Corcubión, com. Fisterra, prov. C). **Sant'Andre** (1): *en Corqéouem que he ffrijgisia de Sand'Andre* (14/18).

Santa Ougea de Maracicos (pov.) → MAZARICOS (conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Sant'Ougea de Maraçicos** (1): *na ffreegygia de Sant'Ougea de Maraçicos* (10/2).

Santa Taasia (most.) → † (freg. Santo Ourente de Entíns, conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Santa Taasia** (1): *Jtem mando ao moesteyro de Santa Taasia* (14/17).

Santa Vaya do Voyro (pov.) → BOIRO (conc. Boiro, com. Barbanza, prov. C). **Santa Vaya do Voyro** (1): *Jtem mando a Santa Vaya do Voyro CC^{os} soldos* (14/37).

Santiago (pov.) → SANTIAGO DE COMPOSTELA (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Santiago** (3): *enno cimiterio de Santiago* (14/4) | *mando a mina cama*

ao espital de Santiago (14/6) | Jtem mando aa mina capella de Santiago a mina vistimenta (14/28).

Santiago d'Arquos (pov.) → ARCOS (conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Santiago d'Arquos** (1): *enna frjgisia de Santiago d'Arquos (14/45).*

Santiago de Olveyroa (pov.) → OLVEIROA (conc. Dumbría, com. Fisterra, prov. C). **Santiago d'Olueyróá** (1): *Jtem mando a Santiago d'Olueyróá CC^{os} soldos (14/25) / Olueyróá (1): ennas frjgisias de Santo Antoino de Baynas e d'Olueyróá (14/59).*

Santiago de Tale (pov.) → TAL (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Santiago de Talle** (1): *cinquenta morauedis a Santiago de Talle (14/28). Tale (3): Jtem en Tale II casares (8/20) | En Tale I casal que tem Martim Franquino (8/48) | o casal de Tale (14/64). Talle (3): Franquino de Talle ao moesteyro (15/2) | Johan Dominguez, móórdomo de Talle (15/22) | Pedro Farina de Talle (15/22).*

Santo Antoino de Bainas (pov.) → BAÍÑAS (conc. Vimianzo, com. Soneira, prov. C). **Santo Antoyno** (1): *demos a Santo Antoyno (14/23) | Santo Antoino de Baynas (1): ennas frjgisias de Santo Antoino de Baynas e d'Olueyróá (14/59).*

Santo Estevo d'Inoes (pov.) → ANOS (conc. Cabana de Bergantiños, com. Bergantiños, prov. C). **Santo Esteuóó d'Inoes** (1): *Jtem mando a Santo Esteuóó d'Inoes (14/22).*

Sar¹ (pov.) → SAR (conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Sar** (1): *Jtem en Sar II casaes (8/13).*

Sar² (most.) → SANTA MARÍA DE SAR (freg. Sar, conc. Santiago de Compostela, com. Santiago, prov. C). **Saris** (1): *donj Petri Rederij, prior de Saris (6/5).*

Sarnam (pov.) → CERNÁN (freg. Augasantas, conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Sarnam** (1): *Petrus Tizon de Sarnam (5/8).*

Sarrameo (pov.) → SERRAMO (conc. Vimianzo, com. Soneira, prov. C). **Sarrameo** (1): *o meu casal de Sarrameo con seus herdamentos (14/46). Ssarrameo (1): auemos parte na ygrega de Traua e de Ssarrameo (8/7).*

Savocado (pov.) → SABACEDO (freg. Ermedelo, conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Sauoçetij** (1): *in vilarij de Sauoçetij (2/7).*

Saz (pov.) → ZAS (conc. Zas, com. Soneira, prov. C). **Saz** (1): *Johan Gonçalves de Saz (14/2). Ssat (1): Marina Oanes, moller que ffuy de Joham Gonçaluet de Ssat (10/1). Ssaz (1): que nos mandou Ruy Fernandez de Ssaz (8/31).*

Senra (agr.) → A SENRA (freg. Louro, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **(d)ja Senrra** (1): *Jtem da leyra da Senrra toda saluo o quinom de seus irmãos (15/7).*

Senrra (cas.) → ? (freg. A Luaña, conc. Brión, com. Santiago, prov. C). **Ssenrra** (1): *Item na Luana J casal que a nome Ssenrra* (8/42).

Seres (pov.) → SERRES (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Seres** (1): *IJ casares en Seres* (8/33).

Sesamo (cou.) → SÉSAMO (conc. Culleredo, com. A Coruña, prov. C). **Ssesamo** (1): *o meu couto de Ssesamo* (14/9).

Sives (pov.) → CIVES DE ABAIXO~CIVES DE ARRIBA (freg. Colúns, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Ssyues** (1): *Item en Ssyues IIIJ casares que tem Fernam Falcom* (8/21).

So a Lama (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **o tallo de So a Lama** (1): *Item do tallo de So a Lama o meo* (15/10).

So Araans (agr.) → ? (conc. Muros, com. Muros, prov. C). **So Arãas**(1): *Item en So Araans tres suquos* (15/13).

Somoça (pov.) → ? (lug. Mieites, freg. Cures, conc. Boiro, com. Barbanza, prov. C). **(n)a Ssomoca** (1): *en Meeytes na Ssomoca* (8/43).

Sonar (pov.) → SÓÑORA (freg. Augasantas, conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Sonar** (1): *teue dom Gião Martiz a uyla de Sonar* (8/52). **Sonjar** (1): *Djdacus Petrj de Sonjar* (5/3).

Soneyra (terr.) → SONEIRA (conc. Zas~Vimianzo~Camariñas, com. Soneira, prov. C). **Soneyra** (2): *que ffuy de Pero de Soneyra* (10/4) | *Sam Pedro de Nandom, que he en terra de Soneyra* (14/54).

Soutulo (cas.) → ? (prov. C). **Soutulo** (1): *do casal de Soutulo* (14/46).

Tamaris (fluv.) → TAMBRE (prov. C). **Tamaris** (1): *sub monto oucto discurrente fluujo Tamaris* (1/5).

Taras (pov.) → TARÁS (conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Taras** (1): *Item J casal en Taras* (8/39).

Tarreo (pov.) → TARRÍO? (freg. Queiruga, conc. Porto do Son, com. Noia, prov. C). **Tarreo** (1): *Item en Tarreo IJ casares* (8/38).

Tourinaa (pov.) → TOURIÑÁN (conc. Muxía, com. Fisterra, prov. C). **Tourinaa** (1): *e Tourinaa igleiario e leigario* (14/67).

Tova (pov.) → TOBA (conc. Cee, com. Fisterra, prov. C). **Toua** (1): *o nosso quinom da egrega de Toua* (8/13).

Trava (pov.) → TRABA (conc. Laxe, com. Bergantiños, prov. C). **Traua** (2): *J casal en Traua que tem Goncaluo Perez de Ribeira* (8/2) | *na ygrega de Traua e de Ssarrameo* (8/7).

Treos (pov.) → TREOS (conc. Vimianzo, com. Soneira, prov. C). **Treos** (1): *Jtem en Treos e en Gora* (8/5).

Tunas (pov.) → TUÑAS (freg. Aro, conc. Negreira, com. Barcala, prov. C). **Tunis** (1): *En Aauro e en Tunis II casares* (8/40).

Val Boa (pov.) → ? (freg. Ribasar, conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Ual Booa** (1): *en Ribadesar I casal en Ual Booa* (8/19).

Val Boo (cas.) → ? (lug. As Espigas, freg. Alborés, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Val boo** (1): *outro casal nas Espygas que chamam de Val Boo* (10/4).

Valadares (pov.) → VALADARES (conc. Outes, com. Noia, prov. C). **Ualadares** (2): *en fregegia de Ualadares J casal en Geedil* (8/17-18) | *Jtem tem Ruy Ffernandet de Ualadares* (8/64). **Valadares** (1): *e d'Aruores e de Valadares quinentos morauedis* (14/60).

Veraes (pov.) → BRANS DE ARRIBA~BRANS DE ABAIXO (freg. Brión, conc. Brión, com. Sar, prov. C). **Veraes** (1): *enna villa de Lamino e enna villa de Veraes* (14/48).

Veralo (pov.) → BRALO (freg. Augasantas, conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Uerallo** (1): *Partiçom da villa de Uerallo* (13/1).

Verdua (pov.) → VERDUGA (freg. Augasantas, conc. Rois, com. Sar, prov. C). **Uerdua** (1): *Enno arcybjspado herdade en Uerdua* (8/42).

Vilar de Costa (pov.) → VILAR DE COSTA (freg. Coiro, conc. Mazaricos, com. Xallas, prov. C). **Uilar de Costa** (1): *Jtem en Uilar de Costa VIII noas e mea da meadade* (8/27).

Vilar Pando (pov.) → PANDO (freg. Torea, conc. Muros, com. Muros, prov. C). **Uilar Pando** (1): *en ssa uilla de Lestom e en Uilar Pando IIIJ casares* (8/34).

Vilar Seco (pov.) → VILASECO (freg. Castrelo, conc. Vimianzo, com. Xallas, prov. C). **Uilar Seco** (1): *Jtem en Uilar Seco Jº casal que tem Affonso Rabao* (8/12).

Vilaverde (pov.) → VILAVERDE (freg. Oliveira, conc. Ribeira, com. Barbanza, prov. C). **Uillauerde** (1): *por hũu quasal en Uillauerde* (9/7). **Vylauerde** (1): *herdades Espinaredo e en Reerit e en Vylauerde* (8/50-51).

Villa Cova (pov.) → VILACOVA (conc. Lousame, com. Noia, prov. C). **Uilla Coua** (1): *Petrus Martiz de Uilla Coua* (6/19). **Vjlla Coua** (2): *Johannes Cresconij, clerjcus de Vjlla Coua* (5/3, 5/9-10).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOULLÓN AGRELO, Ana Isabel e Henrique MONTEAGUDO (2009): *De verbo a verbo. Documentos en galego anteriores a 1260*. Santiago de Compostela: Universidade (Verba. Anuario galego de filoloxía, anexo 65).
- GUAJARDO-FAJARDO CARMONA, María de los Ángeles (1989): «Fundación y orígenes del monasterio de Tojos Outos (s. XII)», *Historia, Instituciones, Documentos*, 16, pp. 357-374.
- ITGM = Varela Barreiro, Xavier (dir.) (2008-): *Inventario Toponímico da Galicia Medieval*. Santiago de Compostela: Instituto da Lingua Galega. <http://ilg.usc.es/itgm> [Consulta: 15-11-2013].
- LÓPEZ FERREIRO, Antonio (1868): «Fragmentos del testamento de D^a Leonor González, esposa del noble caballero D. Rui Sosa (Tumbo de S. Justo)», *El Eco de la Verdad*, 20, pp. 158-159 [reed. *Compostellanum*, 5 (1960), pp. 400-402].
- LORENZO VÁZQUEZ, Ramón (1988): «Normas para a edición de textos medievais galegos», em Dieter Kremer (ed.), *Actes du XVIIIe Congrès International de Linguistique et de Philologie Romanes*, vol. VI. Tübingen: Max Niemeyer, pp. 10-17.
- LORENZO VÁZQUEZ, Ramón (2004): «Edición de documentos medievais. Problemas que presentan algunhas abreviaturas», em Rosario Álvarez e Antón Santamarina (eds.), *(Dis)cursos da escrita. Estudos de filoloxía galega ofrecidos en memoria de Fernando R. Tato Plaza*. A Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza, Conde de Fenosa, pp. 449-458.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (1986): *História do Galego-Português. Estado linguístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o s. XII ao s. XVI (Com referência à situação do galego moderno)*. Coimbra: Instituto Nacional de Investigação Científica.
- MARTÍNEZ LEMA, Paulo (2009): «Proceso de construción dun inventario toponímico medieval», *Estudos de Lingüística Galega*, 1, pp. 67-83.
- MARTÍNEZ LEMA, Paulo (2010): *A toponimia das comarcas de Bergantiños, Fisterra, Soneira e Xallas na documentación do Tombo de Toxos Outos (séculos XII-XIV)*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela.
- MARTÍNEZ LEMA, Paulo e Ricardo PICHEL GOTÉRREZ (2009): «Documentación romance no Tombo de Toxos Outos: edición filolóxica e estudo toponímico», *Moenia*, 15, pp. 206-231.
- MARTINS, Ana Maria (2001): *Documentos Portugueses do Noroeste e da região de Lisboa*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- Nomenclátor de Galicia → Xunta de Galicia (2003): *Nomenclátor de Galicia*. <http://www.xunta.es/toponimia> [consulta 15-11-2013].
- PÉREZ RODRÍGUEZ, Francisco Javier (2004): *Os documentos do tomo de Toxos outos*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega (Sección Patrimonio Histórico, Fontes para a Historia de Galicia).
- PICHEL GOTÉRREZ, Ricardo (2009): *Fundación e primeiros séculos do mosteiro bieito de Santo Estevo de Chouzán (sécs. IX-XIII)*. Noia (A Coruña): Toxosoutos (col. Trivium, 36).
- PICHEL GOTÉRREZ, Ricardo (2013): «En torno a la presentación crítica de un texto medieval gallego-castellano (s. XIV). Algunos aspectos grafemáticos», em María Concepción Fernández López, Mercedes Suárez Fernández e Alexandre Veiga (eds.) (2013): *Oh*

lux Iberiae. En torno a las letras en la España medieval. Lugo: Axac (Col. Yuso 5), pp. 135-162.

SALVADO MARTÍNEZ, V. (1991): «Tumbo de Toxosoutos: siglos XII y XIII», *Compostellanum*, XXXVI/1-2, pp. 165-227.

SOUTO CABO, José António (2008): *Documentos galego-portugueses dos séculos XII e XIII*. A Coruña: Universidade da Coruña (*Revista Galega de Filoloxía*, Monográfico 5).

SUÁREZ GONZÁLEZ, Ana (2012): «Cistercian *scriptoria* in the twelfth and thirteenth centuries: a starting point», em *Culture and Society in Medieval Galicia: a Cultura Crossroads at the Edge of Europe* (no prelo).

TMILG = Varela Barreiro, Xavier (dir.) (2004-): *Tesouro Medieval Informatizado da Lingua Galega*. Santiago de Compostela: Instituto da Lingua Galega. <http://ilg.usc.es/tmilg> [Consulta: 15-11-2013].

VARELA BARREIRO, Xavier (2011): «LEMA: multiedición de cartularios medievais do noroeste peninsular», em *Actas do Simposio ILG 2011. Textos, palabras e voces: corpora e ferramentas para a investigación lingüística*. Santiago de Compostela: Universidade (em elaboración).